

---

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

# 2T24

[ri.3rpetroleum.com.br](http://ri.3rpetroleum.com.br)



## Resultados | 2T24

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2024 – A 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“3R” ou “Companhia”) (B3: RRRP3) apresenta os resultados referentes ao segundo trimestre de 2024 (“2T24”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em Reais (R\$), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC) e os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS).

Principais Indicadores					
	2T24	2T23	Δ A/A	1T24	Δ T/T
<b>Receita Líquida</b> (R\$ milhões)	<b>2.575,4</b>	836,6	3,1x	2.007,6	28,3%
<b>EBITDA Ajustado</b> (R\$ milhões)	<b>850,0</b>	199,5	4,3x	724,6	17,3%
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>33,0%</b>	23,8%	9,2p.p.	36,1%	-3,1p.p.
<b>Produção Total<sup>1</sup></b> (boe/dia)	<b>46.610</b>	28.375	64,3%	44.397	5,0%
Produção média diária de óleo (bbl/dia)	<b>37.005</b>	19.866	86,3%	34.220	8,1%
Produção média diária de gás (boe/dia)	<b>9.605</b>	8.509	12,9%	10.177	-5,6%
<b>Preço médio da venda de óleo</b> (US\$/bbl)	<b>76,8</b>	68,5	12,1%	75,6	1,6%
<b>Preço médio da venda de gás</b> (US\$/MMbtu)	<b>7,8</b>	7,1	10,1%	8,4	-6,2%
<b>Lifting Cost</b> (US\$/boe)	<b>22,6</b>	23,5	-3,8%	18,6	21,3%

<sup>1</sup> Participação 3R

### DESTAQUES DO TRIMESTRE E EVENTOS SUBSEQUENTES

#### Liderança do movimento de consolidação do setor de óleo e gás brasileiro

- **Incorporações da Enauta e da Maha Holding** com condições precedentes atingidas e em fase de conclusão
- **Criação de uma das maiores e mais diversificadas plataformas de O&G da América Latina**
- **Estrutura de capital fortalecida mitiga riscos** em cenários desafiadores de *Brent*
- **Adição de valor: captura de sinergias operacionais, comerciais e financeiras**

#### Resultado financeiro traduzido em geração de caixa

- **Receita líquida consolidada recorde de R\$ 2.575,4 milhões no 2T24, alta de 3,1x A/A e +28,3% T/T**
- **Aumento do volume de petróleo e derivados comercializados no 2T24, capturando a alta do *Brent* e apreciação do dólar americano**
- **Lifting cost registrou US\$ 22,6/boe no 2T24, justificado pelas campanhas de revitalização das instalações operacionais e aumento de participação do Polo Papa Terra na matriz de resultados**
- **Recorde de EBITDA Ajustado consolidado, R\$ 850,0 milhões no 2T24, +4,3x A/A e +17,3% T/T**
- **Margem EBITDA Ajustada consolidada registrou 33,0% no 2T24, +9,2 p.p. A/A e -3,1 p.p. T/T**
- **Geração de caixa livre<sup>1</sup> soma R\$ 596,4 milhões no 2T24, versus o consumo de R\$ 433,0 milhões no 1T24**

<sup>1</sup> Fluxo de caixa operacional descontado do investimento (capex)

## Crescimento de produção e maior resiliência operacional

- Produção do 2T24 registrou média de 46,6 mil boe/d, +64,3% A/A e +5,0% T/T
- Aumento da proporção de óleo no portfólio *upstream*, 79,4% no 2T24, suportado pela maior eficiência registrada no Polo Papa Terra e aumento da participação da 3R Offshore no ativo<sup>2</sup>
- Desenvolvimento da campanha de recuperação de integridade e conclusão da campanha de *workover* em poços importantes do Polo Papa Terra, ampliando a capacidade de produção e eficiência operacional
- Intensificação das campanhas de perfuração nos Complexos Potiguar e Recôncavo
- Continuidade das atividades de recuperação da integridade nas instalações operacionais do ATI Guimarães
- Fator de utilização da refinaria registra 90% no 2T24, estável quando comparada ao 1T24
- Ampliação dos canais de comercialização dos produtos derivados no Rio Grande do Norte
- Aumento da movimentação de cargas no Terminal Aquaviário de Guimarães

## Desenvolvimento da Agenda ESG

- *Great Place to Work*, 3R se mantém no ranking das melhores empresas para se trabalhar em 2024
- Publicação do segundo Relatório de Sustentabilidade da 3R, ano base 2023
- Dia Mundial do Meio Ambiente, ações com foco em reciclagem e restauração ambiental
- Projeto Super Enem 2024, oferta de cursos preparatórios para o exame 2024

Conferência em Português	Conferência em Inglês
31 de julho de 2024	31 de julho de 2024
14:00 (BRT)	1:00 p.m. (US EDT)
Números de Conexão:	Números de Conexão (EUA):
+55 11 4680 6788	+1 309 205 3325
+55 11 4632 2236	+1 312 626 6799
0800 878 3108	833 548 0276
0800 282 5751	833 548 0282
ID do webinar: 822 2299 9178	
Senha: 116137	
Inscrição: <a href="#">clique aqui</a>	

<sup>2</sup> A Companhia esclarece que, em razão do exercício do direito de cessão compulsória, e sem prejuízo do processo iniciado junto à SPL/ANP, nos termos do JOA, a 3R Offshore passou a reter 100% da produção do ativo e considerá-la nos seus resultados a partir de maio de 2024. Ato contínuo, a 3R Offshore foi notificada pela Nova Técnica a respeito do início de procedimento de arbitragem (“Arbitragem”), com base em cláusula arbitral prevista no JOA. Ainda nesse contexto, a Companhia informa que foi proferida decisão liminar nos autos de processo cautelar pré-arbitral, determinando a suspensão dos procedimentos para formalização da cessão compulsória perante a ANP e restringindo a divulgação de informações a respeito da concessão do Campo de Papa Terra, particularmente no que diz respeito à implementação do direito de cessão compulsória, até que a questão venha a ser apreciada pelo Tribunal Arbitral a ser constituído no âmbito da Arbitragem.

## Mensagem da Administração

Como já mencionamos em outra ocasião, a 3R é uma empresa relativamente nova, porém ágil, intensa e capaz de se adaptar rapidamente a novos desafios. A Companhia aproveitou como nenhuma outra empresa o processo de desinvestimentos da Petrobras. Em 2020, realizou o seu IPO, reabrindo o mercado de capitais após quase 10 anos de jejum, sem novas empresas listadas no setor de óleo e gás na bolsa brasileira. Nos últimos anos, adquiriu concessões de óleo e gás em quatro bacias brasileiras: Potiguar, Recôncavo, Espírito Santo e Campos. Saímos de cerca de 15 colaboradores ao final de 2019 para cerca de 900 profissionais atualmente, além dos 6 mil subcontratados que atuam em nossas operações. Iniciamos a operação do Polo Macau em maio de 2020 com cerca de 5 mil barris de óleo equivalente e hoje, considerando apenas a nossa participação nas concessões, atingimos cerca de 46 mil barris diários no segundo trimestre de 2024.

Ao longo do primeiro semestre de 2023, nossos colaboradores e lideranças se dedicaram exaustivamente para superar as condições precedentes ao *closing* do Polo Potiguar, o que ocorreu com poucos meses de atraso em relação à previsão original, mesmo em um contexto complexo de reavaliação de desinvestimentos pela Petrobras. Com a incorporação do ativo, a 3R se estabeleceu como um dos maiores produtores independentes da América Latina. Além das concessões de óleo e gás, assumimos a infraestrutura de escoamento, tratamento, estocagem e refino da Bacia Potiguar, permitindo uma operação eficiente e verticalizada, que atende não só aos nossos ativos como também aos demais produtores independentes localizados na mesma região.

No início de 2024, a 3R reabriu o mercado de dívida internacional para primeiros emissores na América Latina, que estava fechado desde o início de 2022, concluindo sua primeira emissão de *notes* americanos, no montante de US\$ 500 milhões. Em conjunto com as outras duas emissões locais de debêntures, uma institucional e outra incentivada, a Companhia otimizou sua estrutura de capital e diversificou sua capacidade de financiamento.

Ao longo do primeiro semestre de 2024, a Companhia mais uma vez teve um papel de destaque no mercado de óleo e gás brasileiro. Exatamente por ter construído um portfólio diversificado, com oportunidades de revitalização e desenvolvimento em campos de terra e no mar, a 3R se tornou um *player* estratégico para a consolidação do setor. Dentre as alternativas que foram avaliadas pela Administração, enxergamos a proposta de incorporação da Enauta como uma excelente oportunidade para criação de valor aos nossos acionistas. A integração de um portfólio robusto, com escala em projetos *onshore* e *offshore*, com alavancagem reduzida e uma equipe complementar e experiente suportam os pilares para o crescimento orgânico, bem como tornam a Companhia mais resiliente em cenários de *Brent* desafiadores.

Mais uma vez, gostaríamos de agradecer aos nossos colaboradores, líderes e administradores pela intensa dedicação ao longo dos últimos cinco anos. Neste curto intervalo de tempo, fortalecemos nossa cultura colaborativa e de segurança, superamos desafios e atingimos marcos operacionais e financeiros raramente observados em outras empresas do Brasil. Felizmente, ainda temos muito o que aprimorar e muito valor a extrair do nosso portfólio.

## ESG – Environmental, Social e Governança Corporativa

A Companhia reafirma o seu compromisso em buscar o crescimento de seus resultados de forma responsável e sustentável, valorizando não apenas os resultados financeiros, mas também os impactos positivos de longo prazo na sociedade. O tripé de gerenciamento de riscos, minimização de eventuais efeitos adversos e geração de valor para a sociedade formam as diretrizes do programa ESG - *Environmental*, Social e Governança Corporativa – da Companhia.

A 3R destaca a seguir as principais iniciativas, projetos e ações desenvolvidos no segundo trimestre de 2024 em cada uma das dimensões ESG. Essas medidas não apenas reforçam a responsabilidade corporativa da Companhia, mas também promovem um impacto positivo e material na sua cadeia de atuação.

### Ambiental

**Dia Mundial do Meio Ambiente:** a campanha contou com relevantes ações internas e externas em todos os Polos da Companhia como: (i) o recolhimento de tampinhas plásticas, que foram destinadas a iniciativas socioambientais na Bahia, no Rio Grande do Norte e no Rio de Janeiro; (ii) o projeto Reciclar com Arte, na Lagoa Rodrigo de Freitas – RJ, promovendo conscientização sobre o descarte adequado do plástico. O projeto incluiu a capacitação da cooperativa de catadoras Coopideal e a doação de equipamentos para transformação de resíduos em outros materiais; (iii) celebração do Dia do Meio Ambiente na Bahia e Rio Grande do Norte com o plantio de mudas e palestras sobre métodos de restauração ambiental e reflorestamento; (iv) a base Mossoró-RN implementou o Bosque dos Polos, com a plantação de Craibeiras, espécie nativa da região; (v) no Polo Potiguar, os colaboradores realizaram ação de limpeza na Praia do Minhoto e plantio de mudas de árvores; e (vi) no Polo Macau, os colaboradores interagiram com jovens escoteiros e debateram sobre a importância e iniciativas da preservação do meio ambiente.



**Projeto Reflorescer:** o projeto segue em curso, iniciado em 2023, em parceria com a Associação dos Engenheiros Agrônomos do Rio Grande do Norte (ANEA/RN), e até o momento foram realizadas: (i) a entrega do meliponário e realização de curso de melipolicultura; (ii) finalização do viveiro que produzirá as plantas a serem utilizadas na restauração florestal; (iii) treinamento prático das mulheres das comunidades selecionadas para trabalharem na produção das mudas; e (iv) início do cercamento da área a ser reflorestada.

**Gestão de Água e Efluentes:** este projeto avalia a reutilização da água de produção gerada no Polo Fazenda Belém, que atualmente é tratada e reinjetada nos reservatórios, em plantios que poderão ser considerados no Inventário Anual de Gases de Efeito Estufa (GEE) da 3R. Suportado por pesquisas conduzidas pela UFERSA (Universidade Federal Rural do Semi-Árido), o projeto realizou o plantio de 200 mudas de espécies nativas do bioma Caatinga, que estão sendo irrigadas com água de produção oriunda da operação do Polo Fazenda Belém, a fim de avaliar o comportamento e desenvolvimento das mudas.



**Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social 3R Bahia:** durante o segundo trimestre, foram realizadas aproximadamente 90 ações, com impacto para cerca de 1.500 pessoas, de 29 comunidades e 7 municípios. As ações se concentraram em processos de formação e desenvolvimento das OSCs (Organizações da Sociedade Civil). Foram realizadas oficinas para o desenvolvimento de projetos comunitários, a partir de metodologias participativas e interações coletivas. As principais demandas permearam pelo desenvolvimento e fortalecimento das associações, apoio em infraestrutura de espaços coletivos e projetos de geração de renda coletiva. Foram realizadas também ações socioeducativas sobre a operação da 3R e os aspectos de SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde).



## Social

**Corridas de Rua:** o Programa VIV3R busca incentivar os profissionais da Companhia a terem uma vida mais equilibrada, com a prática de atividades físicas, apoio nutricional e psicológico. As atividades foram realizadas em Mossoró - RN e Salvador – BA, através das corridas de rua EcoRun e Circuito das Estações, respectivamente, que integram esporte, bem-estar, sustentabilidade e consciência ambiental.



**Campanha SOS Rio Grande do Sul:** em parceria com o Instituto da Criança e o Movimento UniãoBr, a 3R realizou uma campanha de arrecadação para ajudar às vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul. O valor arrecadado foi complementado pela Companhia, garantindo o envio de 50 mil refeições desidratadas e itens de primeira necessidade para a região afetada.

**Projeto Trilha de Aprendizagem e Super Enem 2024:** em parceria com a ONG Junior Achievement, o projeto 2024 começou, pelo segundo ano consecutivo, com ações que beneficiarão cerca de 100 alunos da rede municipal de ensino, proporcionando uma jornada de aprendizagem em tecnologia e empreendedorismo, com enfoque em sustentabilidade. O projeto é composto por cinco etapas: Sensibilização, Conectado com o Amanhã, Negócios Sustentáveis, Innovation Camp e Empresário Sombra, sendo que, na última, os jovens vencedores do Innovation Camp passam um dia no mercado de trabalho, conhecendo as atividades da 3R Petroleum. Ademais, a parceria lançou o Projeto Super Enem 2024, que visa contribuir com a preparação dos alunos que irão prestar o Enem este ano, oferecendo cursos preparatórios. A iniciativa é totalmente gratuita e busca impactar cerca de 120 cidadãos nas cidades contempladas pelo Projeto.



## Governança Corporativa

**Selo “Great Place to Work”:** pelo segundo ano consecutivo, a 3R entrou no ranking Melhores Empresas para Trabalhar no setor de O&G, elaborado pela consultoria *Great Place to Work*.



**Relatório de Sustentabilidade:** a Companhia publicou, em julho de 2024, o Relatório de Sustentabilidade referente ao ano de 2023. A 3R alcançou um marco significativo de evolução em sua Jornada da Sustentabilidade ao apresentar o Relatório em conformidade com as normas *Global Reporting Initiative* (GRI), reforçando seu compromisso de transparência sobre os projetos, iniciativas e resultados alcançados, enquanto fortalece sua estratégia de geração de valor para toda a sociedade e seus acionistas de forma sustentável. [Acesso ao relatório de Sustentabilidade 2023](#)



**Treinamento do Programa de Integridade:** lançamento do Projeto de Treinamento EAD (Educação à Distância) do Programa de Integridade, contendo diversos módulos relacionados à Conformidade, Anticorrupção e LGPD: (i) Introdução ao Programa de Integridade da 3R; (ii) Regras de Relacionamento com Poder Público; (iii) Brindes, Presentes e Hospitalidades; (iv) Doações e Patrocínios; (v) Canal de Denúncias; e (vi) LGPD.

**Reforço da Campanha de Combate ao Assédio, Preconceito e Discriminação e Fortalecimento da Integridade Corporativa:** realização de *workshops* sobre a temática “Relações Humanas e Respeito no Trabalho”. Os eventos foram conduzidos por consultoria especializada e tiveram a participação de lideranças de diversas áreas da Companhia.

**Projeto Direitos Humanos:** em continuidade ao projeto iniciado no primeiro trimestre, a Companhia publicou a Política de Direitos Humanos, aprovada pelo Conselho de Administração em julho de 2024. [Acesso à Política de Direitos Humanos](#).

**Gestão do Conhecimento:** a disciplina continua avançando na 3R, com oito Comunidades de Práticas lançadas, cujo objetivo é discutir assuntos técnicos e lições aprendidas. A Biblioteca do Conhecimento é populada pelos colaboradores, demonstrando a construção de uma cultura de disseminação de conhecimentos organizacionais. Uma nova prática foi lançada no segundo trimestre: Pílulas do Conhecimento, cujo objetivo é publicar pequenos conteúdos, de fácil assimilação e utilidade no desempenho das atividades pelos colaboradores.

## Portfólio 3R

O portfólio *upstream* da Companhia é composto por nove ativos, localizados em quatro bacias sedimentares de cinco estados do Brasil:

- **Complexo Potiguar**, que reúne os campos de petróleo e gás natural em terra e águas rasas na Bacia Potiguar;
- **Complexo Recôncavo**, que contempla campos de produção de petróleo e gás natural em terra na Bacia do Recôncavo;
- **Complexo Offshore**, que envolve campos de produção de petróleo e gás natural em águas rasas e profundas (*offshore*) nas Bacias de Campos e do Espírito Santo, sendo:



- **Polo Peroá**, formado por campos de produção de gás natural e condensado de petróleo localizados em águas rasas e profundas (*offshore*) da Bacia do Espírito Santo. O ativo é detido pela 3R Offshore, subsidiária em que a Companhia tem o controle e participação de 85%;
- **Polo Papa Terra**, campo *offshore* de produção de petróleo, localizado na Bacia de Campos. A parcela de 62,5% do ativo é detida pela 3R Offshore, subsidiária em que a Companhia tem o controle e participação de 85%.

A formação de complexos de ativos, sua diversificação e a exposição à produção de petróleo e gás natural são vantagens competitivas do portfólio da Companhia. Este perfil permite uma importante integração da cadeia produtiva, com significativa captura de sinergias operacionais, bem como o aumento da escala e margem dos produtos comercializados.

Adicionalmente, cabe ressaltar que a produção de gás natural do portfólio, além de fonte de receita, é importante insumo para: (i) a geração de vapor, utilizado no desenvolvimento de campos de petróleo pesado (baixo grau API) do próprio portfólio, (ii) consumo nas atividades de refino, e (iii) geração de energia elétrica própria, por meio de módulos termoelétricos, que são sistemas que atuam como *backups* do fornecimento tradicional de energia da distribuidora regional, principalmente no Rio Grande do Norte.

No encerramento do 2T24, a Companhia era operadora de oito dos nove polos de produção adquiridos, restando apenas a conclusão do processo de transição operacional do Polo Pescada, ainda sob operação da Petrobras. Na figura abaixo<sup>345</sup> é possível observar o fluxo de aquisição e construção do portfólio da 3R, com datas de assinatura e conclusão das transações. De forma consolidada, a Companhia investiu aproximadamente US\$ 2,2 bilhões na aquisição de ativos, sendo esses suportados por sequenciais injeções de capital e contratações de instrumentos de dívida.



<sup>3</sup> Considerando o valor pago por Macau (US\$ 191 milhões) e por Sanhaçu (US\$ 6 milhões)

<sup>4</sup> Ativo operado pela Petrobras, participação de 65% em fase de transição (valor de aquisição US\$ 1,5 milhões)

<sup>5</sup> Participação de 35% consolidada no portfólio pela incorporação da Ouro Preto Energia





## Certificação de Reservas

A Companhia atualizou o seu Relatório de Certificação de Reservas, emitido pela empresa especialista independente DeGolyer and MacNaughton, data-base 31 de dezembro de 2023, contemplando as concessões de petróleo e gás natural que compreendem o portfólio *upstream* da 3R.

### Certificação 2024

(MMboe)



### Principais Múltiplos

(WI 3R)

Certificação 2023	Certificação 2024	Observações
US\$ 6,3 bi	US\$ 6,4 bi	VPL 10 <sup>1</sup> das reservas 2P, já contemplando impostos (IR e CSLL)
US\$ 6,1/boe	US\$ 5,9/boe	Capex por barril para desenvolvimento de reservas 2P
88% Óleo	89% Óleo	11% são reservas de gás na Certificação 2024 (Participação sobre as reservas 2P)
71% reservas 1P	71% reservas 1P	Participação de reservas provadas (1P) sobre as reservas provadas e prováveis (2P)
32 anos vida útil <sup>2</sup>	34 anos vida útil <sup>2</sup>	14 anos sobre produção pico 2P vs 15 anos na certificação 2023

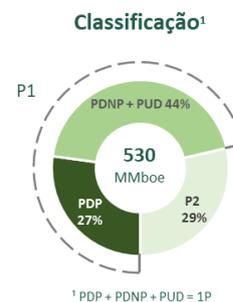
Considerando o portfólio consolidado, a Companhia passou a dispor de 530 milhões de barris de óleo equivalente (“boe”) de reservas provadas mais prováveis (2P), dos quais 379 milhões de boe (ou 71% das reservas 2P) são reservas provadas (1P) e ainda 27% das reservas 2P (ou 144 milhões de boe) são classificadas como reservas provadas desenvolvidas em produção (PDP). Do total de reservas 2P, 89% são reservas de óleo e 11% representam reservas de gás natural.

Adicionalmente, a Companhia destaca que os volumes certificados relativos à descoberta de Malombe, ativo que compõe o Polo Peroá, foram classificados como recursos contingentes (13 MMboe de 2C), condicionados apenas à declaração de comercialidade do ativo perante a ANP.

O valor presente líquido, calculado à taxa de desconto de 10% ao ano (VPL 10), estimado para o portfólio *upstream* (exploração e produção de óleo gás natural), é de US\$ 4,64 bilhões e US\$ 6,37 bilhões para as reservas 1P e 2P, respectivamente, de acordo com a Certificação de Reservas. Importante destacar que a avaliação financeira da Certificação de Reservas não contempla os ativos *mid & downstream* (terminal aquaviário, e refinaria) detidos pela Companhia na Bacia Potiguar.

## Reservas 2P

(MMboe)



## Exercício do Direito de Cessão Compulsória de Participação no Campo de Papa Terra

Em função do inadimplemento de obrigações financeiras por parte da Nova Técnica Energy Ltda. (“Nova Técnica”), estabelecidas no âmbito do consórcio do Campo de Papa Terra (Contrato de Concessão ANP nº 48000.003556/97-71), a subsidiária 3R Offshore exerceu o direito de cessão compulsória da participação indivisa do parceiro de 37,5% (*forfeiture*), previsto no instrumento jurídico privado que rege o consórcio de Papa Terra (“JOA”). Em paralelo, a Companhia iniciou as medidas necessárias perante a Superintendência de Promoção de Licitações da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“SPL/ANP”) para que seja aprovada a cessão compulsória da participação de 37,5% detida pela Nova Técnica no âmbito daquela Agência.

A Companhia esclarece que, em razão do exercício do direito de cessão compulsória, e sem prejuízo do processo iniciado junto à SPL/ANP, nos termos do JOA, a 3R Offshore passou a reter 100% da produção do ativo e considerá-la nos seus resultados a partir de maio de 2024. Ato contínuo, a 3R Offshore foi notificada pela Nova Técnica a respeito do início de procedimento de arbitragem (“Arbitragem”), com base em cláusula arbitral prevista no JOA. **Ainda nesse contexto, a Companhia informa que foi proferida decisão liminar nos autos de processo cautelar pré-arbitral, determinando a suspensão dos procedimentos para formalização da cessão compulsória perante a ANP e restringindo a divulgação de informações a respeito da concessão do Campo de Papa Terra, particularmente no que diz respeito à implementação do direito de cessão compulsória, até que a questão venha a ser apreciada pelo Tribunal Arbitral a ser constituído no âmbito da Arbitragem.**

Vale destacar que a decisão liminar proferida não altera o entendimento da Administração sobre a forma de contabilizar estoques de óleo, receitas, contas a receber, custos e investimentos do Campo de Papa Terra, a partir do exercício do direito de cessão compulsória. **Tal entendimento foi subsidiado por Memorando elaborado por assessor jurídico externo e foi apresentado à Auditoria Externa junto ao Memorando interno da Companhia. Dessa forma, conforme refletido nas Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2024, os saldos das contas supracitadas da 3R Offshore são: (i) compatíveis com 62,5% de participação no Campo**

de Papa Terra em abril de 2024; e (ii) compatíveis com 100% de participação no Campo de Papa Terra, a partir de maio de 2024.

Neste momento, a Companhia informa que a Arbitragem e a liminar não alteram as atividades operacionais em curso e não impedem a implementação do plano de desenvolvimento do ativo.

## Incorporação da Maha Holding e das Ações da Enauta

Em maio de 2024, a Companhia celebrou acordo para incorporação da Maha Energy (Holding) Brasil Ltda. (“Maha Holding”) e para incorporação das ações da Enauta Participações S.A. (“Enauta”). Os termos da transação foram aprovados em sede de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de junho de 2024, e as condições precedentes foram satisfeitas em julho de 2024, sendo a concretização esperada para o dia 31 de julho de 2024.

Após a conclusão da operação de incorporação da Maha Holding: (i) a Maha Holding será extinta, passando a 3R a sucedê-la em todos os seus direitos e obrigações; (ii) a 3R passará a ser titular da totalidade das ações de emissão da Maha Offshore, sociedade que atualmente detém 15% das ações de emissão da 3R Offshore, de modo que (1) a Maha Offshore será convertida em subsidiária integral da 3R, e (2) a 3R Offshore passará a ser integralmente detida (direta e indiretamente) pela 3R; e (iii) serão emitidas 10.081.840 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal pela 3R a serem atribuídas à única quotista da Maha Holding, a Maha AB.

Após a conclusão da operação de incorporação das ações da Enauta: (i) a Enauta passará a ser uma subsidiária integral da 3R; (ii) as ações de emissão da Enauta deixarão de ser negociadas no segmento do Novo Mercado da B3; e (iii) serão emitidas 213.623.971 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal pela 3R a serem atribuídas aos acionistas da Enauta.



A transação entre 3R e Enauta estabelece uma das maiores empresas independentes do setor na América Latina. A diversificação do portfólio combinado conta com larga escala de reservas e potencial de atingimento de marcos relevantes de produção e geração de caixa no curto prazo, ancorados em um modelo de negócio único, resiliente e estratégico. A estrutura de capital resultante da incorporação garantirá a realização de investimentos ainda mais robustos para a manutenção, desenvolvimento e crescimento do portfólio, além de destravar potenciais sinergias de natureza operacional, comercial e financeira, que suportarão o início de um ciclo virtuoso de criação de valor para acionistas, clientes, cadeia de fornecedores, colaboradores e à sociedade em geral.

Esta visão estratégica está ancorada: (i) na capacidade, experiência e excelência dos talentos de ambas as companhias; (ii) na complementariedade, qualidade e escala do portfólio combinado; e (iii) no histórico das companhias na execução e planejamento de projetos complexos de forma simultânea em diferentes regiões do país.

# Desempenho Operacional

## Upstream

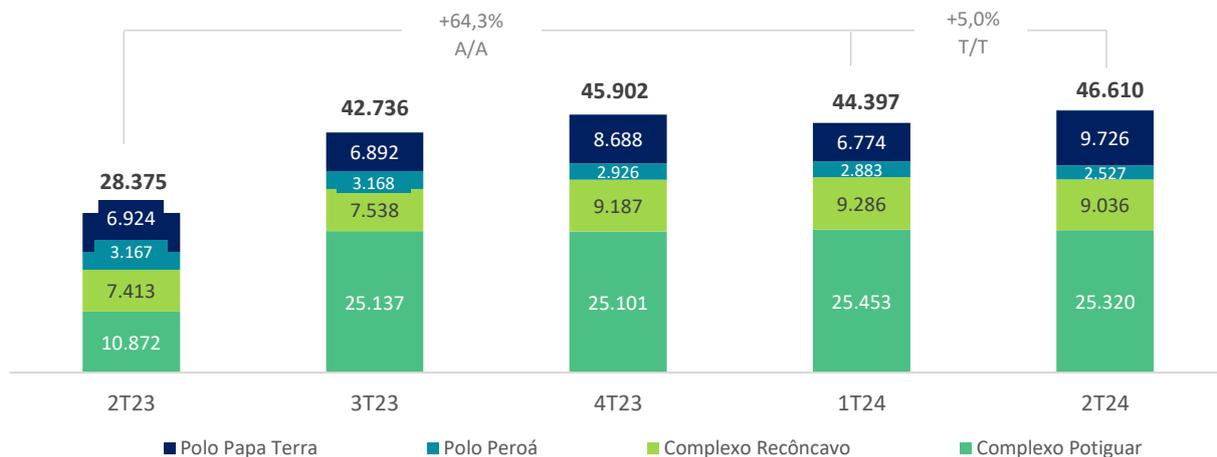
O segundo trimestre de 2024 marca a retomada do crescimento da produção consolidada da Companhia, suportado pela contribuição orgânica e inorgânica do Polo Papa Terra, mesmo em um período de grandes intervenções no ativo. As atividades de integridade e manutenção dos sistemas operacionais nos ativos do portfólio evoluíram no 2T24 e, em paralelo às campanhas de *workover* e perfuração, são de extrema relevância para suportar o crescimento da produção no segundo semestre de 2024.

**A produção média diária atingiu 46.610 barris (boe/d) no 2T24, incremento de 64,3% em termos anuais (A/A) e +5,0% em relação ao trimestre anterior (T/T).** Importante destacar que a média calculada contempla: (i) a participação detida pela 3R em cada um dos nove ativos do seu portfólio<sup>6</sup>, e (ii) desconsidera o volume de gás produzido, mas não comercializado, nos Polos Areia Branca, Fazenda Belém e Papa Terra.

No trimestre, a produção orgânica, desconsiderando o efeito do aumento de participação no Polo Papa Terra, registrou média diária de 43.728 boe/d no 2T24, +54,1% A/A e -1,5% T/T.

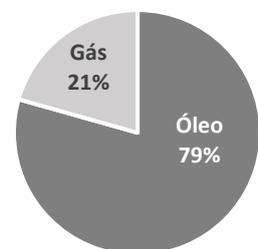
### Produção Consolidada

Participação 3R | boe/d



**No 2T24, a produção média diária de óleo alcançou 37.005 barris (bbl/d), +86,3% A/A e +8,1% T/T, representando 79,4% da produção média do período.** A performance é explicada: (i) pelo incremento orgânico da produção no Polo Papa Terra, +1,0% bbl/d T/T, suportado pela reconexão de poços à malha de produção e menor *downtime* dos sistemas operacionais, e (ii) pelo aumento de participação da subsidiária 3R Offshore no Polo Papa Terra a partir de maio de 2024 (de 62,5% para 100%), em função do inadimplemento de obrigações pelo parceiro, parcialmente compensados (iii) pela menor produção de óleo registrada no Complexo Recôncavo, -5,0% bbl/d T/T, em razão da necessidade de intervenções em poços para correção de falhas e por intermitências no abastecimento elétrico.

### Perfil da Produção (2T24 - boe/d)

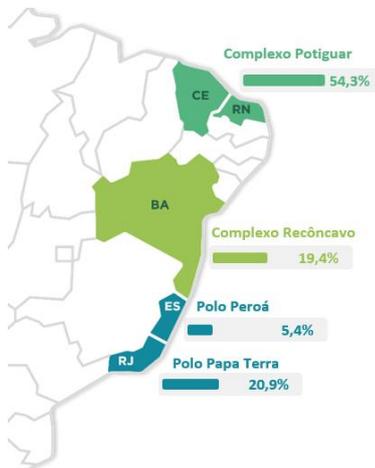


Considerando somente o desempenho orgânico, desconsiderando o efeito do aumento de participação no Polo Papa Terra, a produção média diária de óleo registrou 34.123 bbl/d no 2T24, +71,8% A/A e -0,3% T/T.

<sup>6</sup> Considera participação de 35% no Polo Pescada, ativo operado pela Petrobras cuja parcela complementar de 65% encontra-se em fase de transição operacional para a Companhia. Em relação aos ativos Offshore: (i) considera indiretamente 53,13% do Polo Papa Terra até abril de 2024 e 85% a partir de maio de 2024, e (ii) considera indiretamente 85% do Polo Peroá.

A produção média diária de gás atingiu 9.605 boe (1.527 mil m<sup>3</sup>/d) no 2T24, +12,9% A/A e -5,6% T/T, correspondente a 20,6% da produção média diária do período. O resultado é explicado pela menor demanda de gás registrada no mercado brasileiro e por limitação temporária, durante o trimestre, no escoamento de gás na Bahia, devido à manutenção e às restrições operacionais na UPGN Catu, operada pela Petrobras.

A produção total no trimestre foi de 3.367 mil barris de óleo e 874 mil boe (138.965 mil m<sup>3</sup>) de gás, totalizando 4.241 mil barris de óleo equivalente. Cabe mencionar que, do volume de gás produzido no Complexo Recôncavo, aproximadamente 31% foram consumidos na operação e/ou reinjetados no reservatório.



Em uma análise geográfica por bacia sedimentar, o Complexo Potiguar, composto pelos Polos Potiguar, Macau, Areia Branca, Fazenda Belém e por 35% do Polo Pescada, representou 54,3% da produção total média do trimestre, enquanto o Complexo Recôncavo, composto pelos Polos Rio Ventura e Recôncavo, respondeu por 19,4%. A parcela complementar de 26,3% reflete a participação do Complexo Offshore, representada pelos Polos Peroá e Papa Terra, com 5,4% e 20,9%, respectivamente.

A tabela abaixo consolida os dados operacionais dos ativos sob gestão da 3R, a partir da incorporação de cada um ao portfólio. Cabe destacar que o Polo Pescada permanece sob operação da Petrobras, porém a Companhia detém 35% dos direitos econômicos incorporados aos seus resultados financeiros.

		UND	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24
Consolidado	Dados de Produção	boe/d	35.773	49.920	54.476	51.540	50.736
	Dados de Produção   3R	boe/d	28.375	42.736	45.902	44.397	46.610
	Óleo Portfólio	bbl/d	26.157	40.038	43.844	40.356	40.315
	Óleo   3R	bbl/d	19.866	33.813	36.085	34.220	37.005
	Gás Portfólio <sup>(1)</sup>	boe/d	9.616	9.882	10.632	11.184	10.420
	Gás   3R <sup>(1)</sup>	boe/d	8.509	8.923	9.817	10.177	9.605
Complexo	Potiguar	boe/d	11.600	25.681	25.493	26.110	25.842
	Potiguar   3R <sup>(1) (2)</sup>	boe/d	10.872	25.137	25.101	25.453	25.320
	Óleo	bbl/d	9.946	23.610	23.536	23.589	23.586
	Óleo   3R <sup>(2)</sup>	bbl/d	9.788	23.490	23.463	23.448	23.455
	Gás <sup>(1)</sup>	boe/d	1.655	2.071	1.957	2.520	2.256
	Gás   3R <sup>(1) (2)</sup>	boe/d	1.084	1.647	1.638	2.005	1.865
Complexo	Recôncavo   3R <sup>(3)</sup>	boe/d	7.413	7.538	9.187	9.286	9.036
	Óleo   3R	bbl/d	3.022	3.294	3.824	3.897	3.701
	Gás   3R <sup>(3)</sup>	boe/d	4.390	4.244	5.363	5.389	5.336
Complexo Offshore	Peroá	boe/d	3.726	3.727	3.442	3.392	2.973
	Peroá   3R - WI 85%	boe/d	3.167	3.168	2.926	2.883	2.527
	Óleo	bbl/d	155	160	129	118	144
	Óleo   3R	bbl/d	132	136	110	100	122
	Gás	boe/d	3.571	3.567	3.313	3.274	2.829
	Gás   3R	boe/d	3.035	3.032	2.816	2.783	2.405
	Papa Terra - Óleo	bbl/d	13.033	12.974	16.354	12.752	12.884
	Papa Terra - Óleo   3R <sup>(4)</sup>	bbl/d	6.924	6.892	8.688	6.774	9.726

(1) Não considera a produção de gás dos Polos Areia Branca, Fazenda Belém e Papa Terra, uma vez que este volume é consumido nas operações e/ou reinjetado nos reservatórios.

(2) Refere-se à participação de 35% pertencente à 3R no Polo Pescada. A parcela complementar de 65% permanece em fase de transição operacional. A produção do Polo Potiguar no 2T23 considera 23 dias de operação, desde 08 de junho de 2023, data em que a Companhia assumiu a operação do ativo.

(3) No 2T24, aproximadamente 31% do gás produzido no Complexo Recôncavo foi reinjetado nos reservatórios.

(4) Até abril de 2024, considera-se a participação indireta de 53,13% detida pela Companhia no Polo Papa Terra. Após essa data, conforme fatos relevantes divulgados em 03 e 10 de maio de 2024, em razão do inadimplemento de obrigações pela parceira Nova Técnica Energy Ltda., no âmbito do consórcio do Polo Papa Terra, a subsidiária 3R Offshore exerceu o direito de cessão compulsória do parceiro (*forfeiture*), perante a ANP, nos termos do instrumento jurídico privado que rege o consórcio. Por consequência, a participação indireta alocada para a Companhia corresponde a 85% da produção do ativo a partir do mês de maio de 2024 (vs. 53,13% até abril de 2024).

## Complexo Potiguar

O Complexo Potiguar é formado pelos Polos Potiguar, Macau, Areia Branca, Fazenda Belém e 35% do Polo Pescada, esse último, como mencionado, operado pela Petrobras.

No 2T24, o Complexo Potiguar registrou 25.320 boe/d, +2,3x (+132,9%) A/A e -0,5% T/T. A produção média de óleo atingiu 23.455 bbl/d, +2,4x (+139,6%) A/A, sendo estável em base trimestral, e representou 92,6% da produção do Complexo no trimestre. A produção média diária de gás<sup>7</sup> foi de 1.865 boe (296 mil m<sup>3</sup>/d), +72,1% A/A e -7,0% T/T.

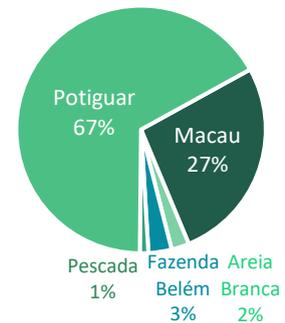
A produção total no trimestre foi de 2.134 mil barris de óleo e 170 mil boe (26.979 mil m<sup>3</sup>) de gás, totalizando 2.304 mil barris de óleo equivalente.

O desempenho operacional do Complexo Potiguar no trimestre é explicado: (i) pelo aumento de produção registrado no Polo Potiguar, +3,1% boe/d T/T, suportado pela realização de *workovers* e *pullings*, compensado (ii) pelo desempenho do Polo Macau, -7,9% boe/d T/T, impactado pela limitação temporária no volume de água reinjetado nos reservatórios, com consequente redução do efeito de recuperação secundária no ativo. Os resultados preliminares de julho de 2024, principalmente no final do mês, já demonstram uma retomada gradual dos resultados de Macau.

No 2T24, as atividades operacionais realizadas no Complexo Potiguar foram suportadas por dez sondas de *workover*, duas sondas de *pulling* e três sondas de perfuração. Dentre as principais atividades realizadas em poços no trimestre, destaque para: (i) 11 reativações, (ii) 126 *pullings*, (iii) 87 *workovers*, e (iv) 1 perfuração.

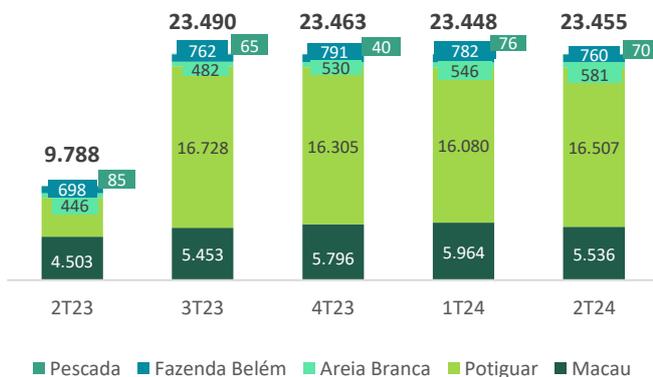
Adicionalmente, a Companhia destaca as seguintes atividades realizadas ao longo do segundo trimestre de 2024: (i) início da campanha de perfuração nos Polos Macau (Serra) e Potiguar, (ii) conclusão da interligação elétrica dos principais campos do Polo Macau à rede do Ativo Industrial de Guararé, o que mitiga as perdas de produção por problemas de abastecimento de energia, (iii) recuperação e realocação dos geradores de vapor existentes no Polo Potiguar, e (iv) adequação, em andamento, dos sistemas de descarte e reinjeção de água em Canto do Amaro (Polo Potiguar).

Produção do Complexo Potiguar  
(2T24 - boe/d)



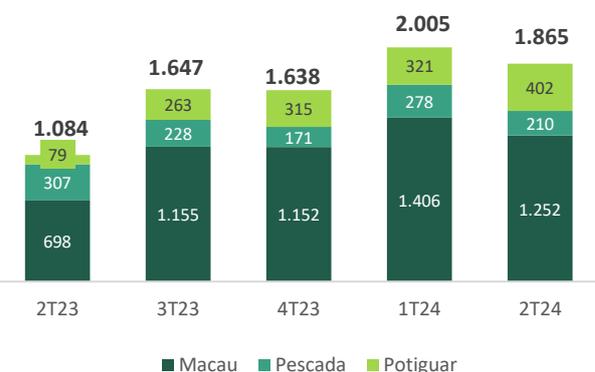
### Produção de Óleo

Participação 3R | bbl/d



### Produção de Gás<sup>7</sup>

Participação 3R | boe/d



<sup>7</sup> Não considera a produção de gás natural dos Polos Areia Branca e Fazenda Belém, uma vez que todo volume produzido é consumido e/ou reinjetado nos reservatórios.

## Complexo Recôncavo

O Complexo Recôncavo é formado pelos Polos Rio Ventura e Recôncavo, operados pela Companhia, localizados na Bacia do Recôncavo, Estado da Bahia.

No 2T24, o Complexo Recôncavo registrou 9.036 boe/d, aumento de 21,9% A/A e -2,7% T/T. A produção média de óleo atingiu 3.701 bbl/d, +22,4% A/A e -5,0% T/T. A produção média diária de gás foi de 5.336 boe (848 mil m<sup>3</sup>/d), +21,5% A/A e -1,0% T/T, e representou 59,0% da produção do Complexo no 2T24. A produção total no trimestre foi de 337 mil barris de óleo e 486 mil boe (77.196 mil m<sup>3</sup>) de gás, totalizando 822 mil barris de óleo equivalente.

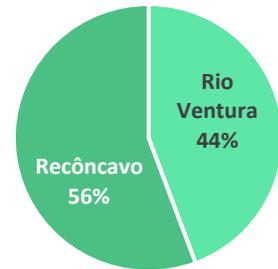
A Companhia ressalta que, do volume total de gás natural produzido no Complexo Recôncavo no 2T24, aproximadamente 31% foram reinjetados no reservatório. Considerando apenas a produção do Polo Recôncavo, 3.120 boe/d (496 mil m<sup>3</sup>/d), no 2T24, aproximadamente 54% do volume de gás produzido no ativo foram reinjetados no reservatório e/ou consumidos.

O desempenho operacional do Complexo Recôncavo no trimestre é explicado: (i) por maior número de intervenções em poços para correção de falhas de equipamentos, (ii) por menor demanda de gás no mercado local e limitações temporárias no volume recebido e processado pela UPGN Catu, e (iii) pelos impactos de intermitência no abastecimento elétrico em razão de fortes chuvas registradas durante o 2T24.

No 2T24, as atividades operacionais realizadas no Complexo Recôncavo foram suportadas por cinco sondas de *workover* e uma sonda de perfuração. Dentre as principais atividades em poços realizadas no trimestre, destaque para: (i) 5 *workovers*, (ii) 23 *pullings*, (iii) 8 reativações, (iv) 1 perfuração e (v) 1 abandono.

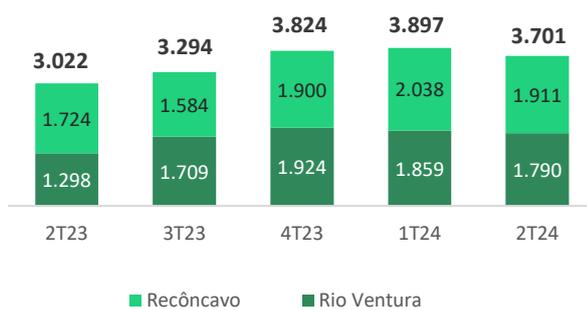
Adicionalmente, a Companhia destaca as seguintes atividades realizadas ao longo do 2T24: (i) início da campanha de perfuração de poços, (ii) ampliação e revitalização de estações coletoras e de processamento da produção, (iii) construção de estação de carregamento rodoviário e (iv) manutenção de dutos de escoamento.

Produção do Complexo Recôncavo (2T24 - boe/d)



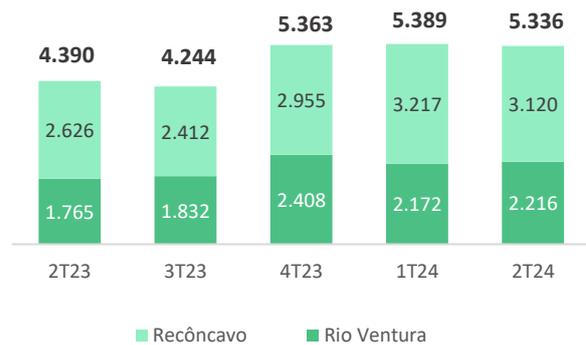
### Produção de Óleo

Participação 3R | bbl/d



### Produção de Gás

Participação 3R | boe/d



## Complexo Offshore

O Complexo Offshore é formado pelos Polos Peroá e Papa Terra. Os ativos são detidos pela subsidiária 3R Offshore, detentora de 100% dos direitos sobre o Polo Peroá e 62,5% sobre o Polo Papa Terra. A Companhia, *holding*, possui participação de 85% na referida subsidiária, refletindo uma participação indireta líquida de 85% no Polo Peroá e 53,13% no Polo Papa Terra.

Importante destacar que, em razão do inadimplemento de obrigações pela parceira Nova Técnica Energy Ltda. (“NTE”), no âmbito do consórcio do Polo Papa Terra, a subsidiária 3R Offshore exerceu o direito de cessão compulsória do parceiro (*forfeiture*), perante a ANP, nos termos do instrumento jurídico privado que rege o consórcio. Por consequência, a participação indireta alocada para a Companhia corresponde a 85% da produção do ativo a partir do mês de maio de 2024 (vs. 53,13% até abril de 2024).

**No 2T24, considerando a participação da Companhia, o Complexo Offshore registrou produção de 12.253 boe/d, aumento de 21,4% A/A e 26,9% T/T. A produção média de óleo atingiu 9.849 bbl/d, +39,6% A/A e +43,3% T/T, e representou 80,4% da produção do Complexo no trimestre. A produção média diária de gás foi de 2.405<sup>8</sup> boe (382 mil m<sup>3</sup>), -20,8% A/A e -13,6% T/T. A produção total no trimestre foi de 896 mil barris de óleo e 219 mil boe (34.790 mil m<sup>3</sup>) de gás, totalizando 1.115 mil barris de óleo equivalente.**

Considerando o desempenho orgânico do Polo Papa Terra, sem levar em consideração o aumento de participação, o Complexo Offshore registrou produção média de óleo de 6.967 bbl/d, -1,3% A/A e +1,3% T/T.

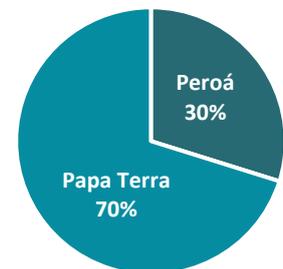
A performance operacional do Complexo Offshore no 2T24 é explicada, principalmente: (i) pela gradual reconexão de poços à malha de produção no Polo Papa Terra (PPT-12, PPT-17 e PPT-37), após conclusão de *workovers* para a troca de bombas, e (ii) pela maior resiliência dos sistemas operacionais do ativo, mesmo em um período de ampla manutenção e recuperação de integridade das instalações, parcialmente compensados (iii) pela menor demanda de gás no mercado brasileiro, limitando a produção do Polo Peroá à parcela firme prevista no contrato (*take or pay*) com a ES Gás, e a vendas *spot* realizadas no trimestre.

Em relação à campanha de *workover* no Polo Papa Terra, a Companhia destaca a reconexão de três poços ao longo do segundo trimestre, após a conclusão da troca de bombas BCS (bombeio centrífugo submerso) e adequações nas linhas de conexão e produção dos poços. Em 30 de julho de 2024, a Companhia concluiu a intervenção no último poço (PPT-50) da campanha de *workover* do ativo prevista para 2024.

A partir da conexão do PPT-50, o Polo Papa Terra terá sete poços produtores em operação, dos quais cinco estão com bombas novas, recém trocadas, o que minimiza os riscos de falha de produção e aumenta a resiliência da operação nos próximos anos. Em relação aos dois poços que não fizeram parte da campanha de *workover* no primeiro semestre de 2024, PPT-16 e PPT-51, importante destacar que a Companhia possui sonda hidráulica disponível, bem como equipamentos e anuências de órgãos competentes para intervenção, quando necessário.

No que se refere ao programa de recuperação de integridade das instalações do Polo Papa Terra, a Companhia intensificou as atividades no 2T24, especialmente após a chegada da UMS (Unidade de Manutenção e Segurança) em maio de 2024. O programa tem por objetivo a manutenção e revitalização de equipamentos e sistemas operacionais, de forma a reparar os

Produção do Complexo Offshore  
(2T24 - boe/d)



<sup>8</sup> Desconsidera a produção de gás do Polo Papa Terra, totalmente consumida nas operações e/ou reinjetada no reservatório.

itens essenciais e suas redundâncias, bem como aumentar a segurança, confiabilidade e eficiência operacional das instalações de produção.

Dentre as principais atividades realizadas no 2T24, destaque para (i) a conclusão do *overhaul* (revisão completa) e testes do sistema principal de *offloading*, (ii) inspeção e manutenção em tanques de armazenamento de óleo, (iii) ampliação das redundâncias nos sistemas de geração elétrica, (iv) manutenção da planta de tratamento de óleo e dos sistemas de injeção de água e compressão de gás, e (v) revitalização da pintura das unidades.

Entre as prioridades estabelecidas pela Companhia para o ativo em 2024, destaca-se: (i) o aumento da resiliência e eficiência operacional, (ii) a continuidade do programa de recuperação de integridade das instalações, e (iii) a obtenção da licença ambiental para início da perfuração do poço PPT-52.

No trimestre, a 3R Offshore realizou o *offloading* (transferência de óleo estocado para navios aliviadores) de 1.478 mil barris de óleo do Polo Papa Terra, já considerando o aumento de participação no ativo a partir de maio de 2024, volume este integralmente faturado pela subsidiária.

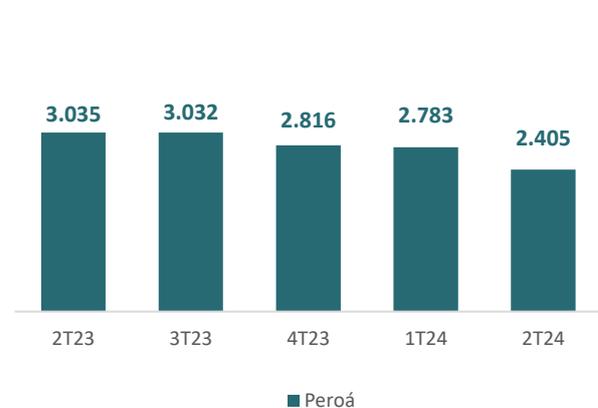
### Produção de Óleo

Participação 3R | bbl/d



### Produção de Gás

Participação 3R | boe/d - Polo Peroá



## Midstream & Downstream

A Companhia dispõe de instalações operacionais próprias de *mid & downstream* no Estado do Rio Grande do Norte, bastante relevantes para o recebimento, tratamento, processamento, estocagem e escoamento de toda produção da Bacia Potiguar. Dentre as instalações que suportam as atividades desenvolvidas no segmento *mid & downstream*, localizadas dentro do Ativo Industrial de Guamaré (ATI), destaque para: (i) a Refinaria Clara Camarão, (ii) o Terminal Aquaviário de Guamaré, (iii) as Unidades de Processamento de Gás Natural de Guamaré (UPGN), e (iv) o parque de tanques para estocagem.

As instalações do ATI são totalmente integradas ao segmento *upstream* da Companhia na Bacia Potiguar, o que adiciona flexibilidade operacional e gera oportunidades comerciais em ambos os segmentos, além da geração de valor a partir da monetização da infraestrutura, pela cessão de uso para terceiros localizados na região, que dependem das instalações para escoar e tratar sua produção, e na prestação de serviços correlatos à cadeia de óleo e gás.

O desempenho operacional do *mid & downstream* se deu de forma ininterrupta no 2T24, paralelamente a algumas atividades de integridade que ainda permanecem em curso. Durante o trimestre, a 3R abasteceu o mercado local com diesel, gasolina, querosene de aviação e GLP (gás líquido de petróleo) e exportou, por meio do Terminal próprio de uso privado, bunker (VLSFO), diesel marítimo (MGO), Nafta e resíduo atmosférico (RAT). Adicionalmente, o Terminal foi utilizado para importação de gasolina para operações de *trade* (revenda) e diesel para *blend* (mistura) na refinaria, além da cessão de uso para terceiros.

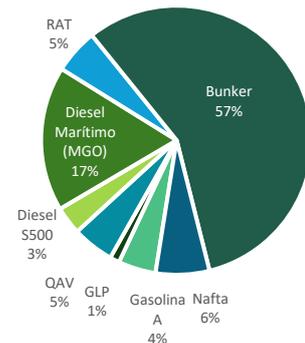
No que se refere às atividades de integridade e manutenção em curso, a Companhia destaca as seguintes realizações do 2T24: (i) recuperação e certificação de tanques de tratamento, carga e armazenamento, (ii) inspeção e certificação de linhas de *offloading*, (iii) recuperação de dutos de escoamento e transferência interna, e (iv) manutenção de subestações elétricas.

A 3R ressalta que as atividades implementadas garantem não só a continuidade operacional das unidades, mas também ampliam a capacidade operacional dos sistemas, equipamentos e instalações, além de aumentar a confiabilidade e segurança industrial.

**No 2T24, a Companhia realizou a venda de 3.628 mil barris de produtos derivados, aumento de +18,1% T/T.** A performance decorre: (i) da comercialização de derivados estocados no encerramento do trimestre anterior, (ii) da manutenção da taxa de utilização da refinaria em 90%, e (iii) da maior movimentação de cargas no terminal, principalmente para exportação de produtos.

O mix de produtos comercializados está demonstrado no gráfico ao lado, com destaque para: (a) a relevante participação do *bunker* (VLSFO), com venda da totalidade junto à cliente distribuidor, (b) aumento da participação do MGO, diretamente relacionado ao maior número de cargas de exportação, e (c) menor oferta de gasolina A no período, baseado na estratégia comercial de preservação das margens.

**Detalhamento de Produtos Vendidos (%)**



Importante destacar que o volume de produtos derivados é função: (i) da produção de óleo do Complexo Potiguar, processada na refinaria, (ii) do volume de óleo adquirido de terceiros e processado na refinaria, e (iii) da aquisição de derivados para mistura (*blend*) com alguns produtos da refinaria, de modo a especificar para o mercado, e/ou revenda (*trade*) direta.

## Comercialização

A 3R monitora de forma recorrente as condições comerciais de mercado e se posiciona como um relevante produtor independente de petróleo, gás natural e derivados. A Companhia atende tanto a demanda das regiões onde está localizada, mas também oferece seus produtos em escala nacional e internacional, em muitos casos por meio de suas instalações próprias, sendo essa uma importante vantagem competitiva. O gradativo aumento de escala e a maior previsibilidade de produção também são importantes vetores que contribuem para o fortalecimento da estratégia comercial da 3R, com foco na melhor monetização de seus produtos.

### Upstream

Faturamento	Complexo Potiguar	Complexo Recôncavo	Peroá <sup>1</sup>	Papa Terra <sup>1</sup>	2T24
Óleo (mil bbl)	2.131	340	9	1.478	<b>3.959</b>
Gás (milhões m <sup>3</sup> )	22,2	56,7	37,6	-	<b>116,5</b>
Total (mil boe)	2.271	697	246	1.478	<b>4.692</b>
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	78,8	84,0	73,6	72,3	<b>76,8</b>
Preço médio da venda de gás (US\$/MMBTU)	0,5	8,1	11,7	-	<b>7,8</b>

<sup>1</sup> Consolida a participação da 3R Offshore

No 2T24, a Companhia realizou a venda de 3.959 mil barris de óleo (bbl) a um preço médio de US\$ 76,8/bbl, já considerando descontos e demais ajustes previstos nos contratos. Em relação ao gás natural, a 3R vendeu 4,3 milhões de MMBTU, a um preço médio de US\$ 7,8/MMBTU<sup>9</sup>. No total, a venda de óleo e gás natural somou 4.692 mil barris de óleo equivalente.

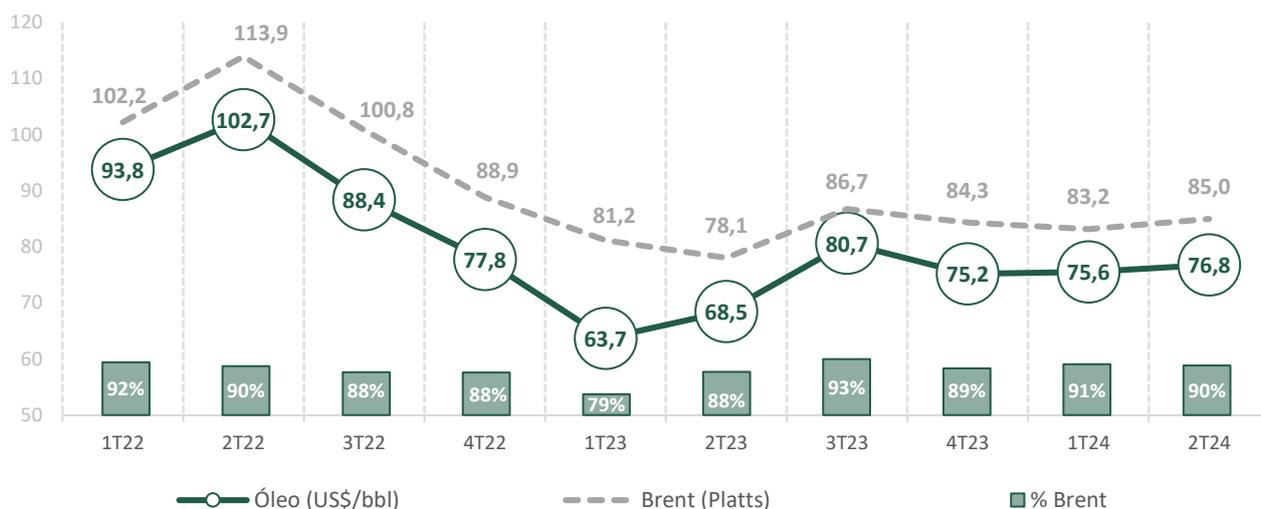
Considerando somente a venda para terceiros, a 3R vendeu 3,4 milhões de MMBTU de gás no 2T24, a um preço médio de US\$ 9,9/MMBTU, equivalente a 12% do valor de referência do *Brent*.

A performance do trimestre é explicada, principalmente: (i) pelo expressivo incremento no volume de óleo vendido, +19,9% T/T, suportado pela maior eficiência operacional registrada no Polo Papa Terra e pelo aumento de participação da 3R Offshore no referido ativo, e (ii) pelos efeitos da apreciação média do *Brent* e dólar americano no trimestre, +2,0% e +5,2%, respectivamente, parcialmente compensados (iii) pelo menor volume de gás produzido no 2T24.

Os gráficos abaixo apresentam a evolução das condições comerciais praticadas pela Companhia na venda de óleo e do gás. Cabe ressaltar que o aumento de escala do portfólio representa um importante efeito na precificação dos produtos, considerando o acesso a diferentes canais de comercialização e ampliação da base de clientes e tipos de produtos ofertados.

<sup>9</sup> (a) Os preços de venda de gás natural registrados nos Complexos Potiguar e Recôncavo incorporam valores internos de transferência referentes a transações *intercompany*. (b) Os preços de venda de gás natural do Complexo Recôncavo e do Polo Peroá incluem valores referentes ao escoamento, processamento e transporte do gás que são integralmente reembolsados pelo cliente.

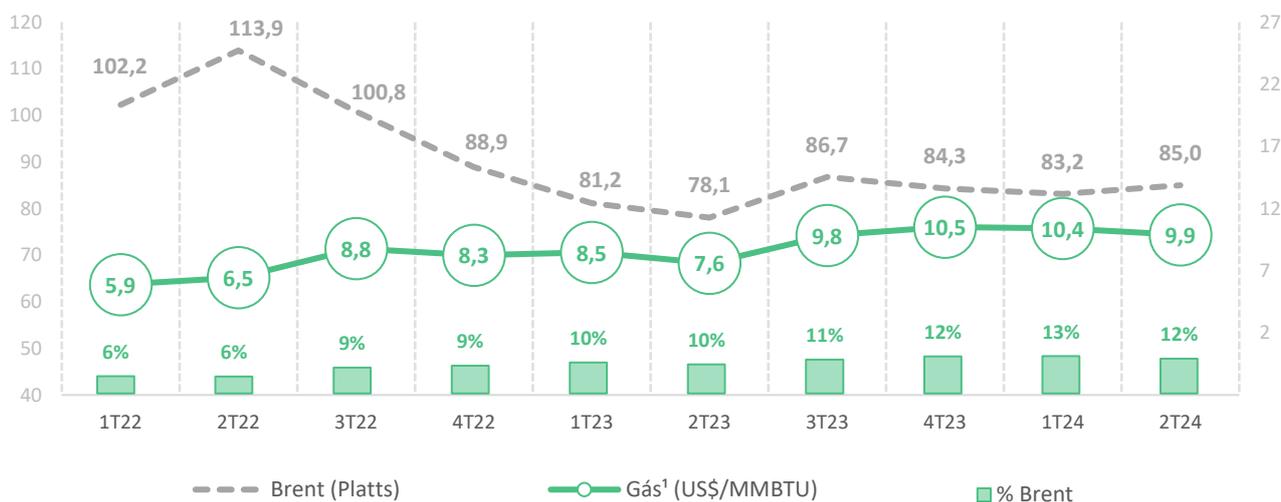
## Preço Médio de Venda do Petróleo



A comercialização do óleo é suportada pela diversificação da base de clientes e, no caso dos ativos *onshore*, pelo majoritário uso de oleodutos próprios de escoamento da produção até o ponto de venda. A logística facilitada e o acesso a diferentes alternativas de monetização se refletem em condições comerciais mais competitivas. **No 2T24, o preço médio de venda de petróleo foi de US\$ 76,8 por barril, representando 90% do valor de referência do Brent.**

Cabe destacar que o nível estável de precificação, em relação ao *Brent*, comparado ao trimestre anterior é impactado pelo aumento da participação detida pela 3R Offshore no Polo Papa Terra, ativo cujo desconto de precificação é atualmente mais elevado que os demais ativos do portfólio, justificado pela característica do óleo produzido no ativo.

## Preço Médio de Venda do Gás a Terceiros<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Não considera a venda de gás *intercompany*.

No gráfico de comercialização de gás acima é possível observar a manutenção do patamar competitivo de monetização da molécula vendida pela 3R a terceiros, registrando 12% do valor de referência do *Brent* no 2T24, por milhão de BTU.

A Companhia reforça sua estratégia de diversificar a carteira de clientes, visando a captura de condições comerciais mais competitivas e minimização de impactos sazonais. Atualmente, a 3R possui contratos firmes com distribuidoras estaduais, além de ofertar parte da produção excedente no mercado livre de gás, por meio de contratos flexíveis e transações *spot*.

### Midstream & Downstream

A Companhia é detentora de importante flexibilidade comercial a partir das instalações integradas que compõem o Ativo Industrial de Guamaré (AIG), no Estado do Rio Grande do Norte, com destaque para: (i) a Refinaria Clara Camarão, (ii) o Terminal Aquaviário de Guamaré, (iii) as Unidades de Processamento de Gás Natural de Guamaré (UPGNs) e (iv) o parque que tanques de armazenamento. A partir dessas instalações, a 3R é capaz de abastecer de forma independente o mercado regional, outras regiões do mercado doméstico (via cabotagem) e o mercado internacional (via exportação).

A Companhia, além de produtora de petróleo na Bacia Potiguar, também é compradora do petróleo produzido por terceiros na região, sendo todo o volume direcionado para o Ativo Industrial de Guamaré por meio de oleodutos e/ou carretas. No AIG, a produção recebida é utilizada no abastecimento da refinaria e/ou, alternativamente, na venda direta de petróleo cru a partir do Terminal.

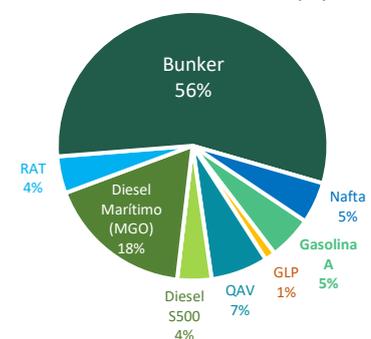
O Terminal é parte fundamental da estrutura integrada no Rio Grande do Norte, uma vez que, em adição à malha de dutos e estrutura para modal rodoviário, permite à Companhia transacionar seus produtos e de terceiros, bem como é importante via de entrada de derivados e insumos utilizados no segmento *mid & downstream*.

O gráfico ao lado apresenta o detalhamento da composição da receita líquida de produtos derivados do segmento *mid & downstream* no 2T24, R\$ 1.646,4 milhões. Cabe ressaltar que a receita líquida registrada contempla o processamento da produção da Companhia e do volume adquirido de terceiros.

A performance comercial do segmento *mid & downstream* no 2T24 é explicada: (i) pelo maior volume de produtos derivados comercializados, reflexo da manutenção da taxa de utilização da refinaria em 90% e utilização do estoque de produtos refinados do trimestre anterior, e (ii) maior *crack-spread* na venda de bunker (VLSFO), gasolina e RAT (resíduo atmosférico), parcialmente compensados (iii) pelo menor *crack-spread* registrado na venda de diesel e MGO (diesel marítimo).

Por fim, a 3R destaca o esforço na ampliação das regiões de abastecimento pela refinaria, especialmente para colocação dos produtos especificados de forma independente. Nesse sentido, a Companhia concluiu o comissionamento de dois terminais de carregamento rodoviário para comercialização do querosene de aviação (QAV) e diesel S500, além de implementar otimizações operacionais para redução do tempo de carregamento da frota.

Receita Líquida de Derivados 2T24 (%)



## Desempenho Financeiro

A Companhia apresenta abaixo as informações trimestrais consolidadas referentes ao segundo trimestre de 2024 ("2T24"), que reflete o desempenho financeiro dos ativos operados<sup>10</sup>, além do resultado de 35% do Polo Pescada, este último sob operação da Petrobras. Os segmentos *upstream* e *mid & downstream* são apresentados de forma segregada, de modo a permitir uma visão individualizada do desempenho financeiro de cada segmento e sua contribuição para o resultado consolidado da Companhia.

O detalhamento por segmento de negócio é elaborado com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente a cada segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio, e utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões na alocação de recursos, bem como na avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros e as transferências entre subsidiárias e segmentos de negócio da Companhia (*intercompany*). As transações *intercompany* são avaliadas a preços internos de transferência, apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo tais transações eliminadas, fora dos segmentos de negócio, para fins de conciliação das informações segmentadas com os resultados trimestrais consolidadas da Companhia.

A 3R destaca que o montante de eliminação registrado na receita líquida pode diferir do montante de eliminação aferido no custo dos produtos vendidos (CPV), justificado, entre outros fatores, pelo efeito do estoque, considerando que parte dos insumos do segmento *mid & downstream*, comprados ou transferidos do segmento *upstream*, pode não ser utilizado no mesmo período de competência.

As informações por segmento operacional apresentadas nesse relatório estão condizentes com a nota explicativa número 25 das informações trimestrais consolidadas da Companhia, referente ao 2T24.

Demonstração de Resultado	Upstream	Mid & Downstream	Corporativo	Eliminações	2T24		2T23		1T24		6M24		6M23	
					3R	3R	Δ A/A	3R	Δ T/T	3R	3R	Δ S/S		
<b>Em milhares de reais</b>														
Receita Líquida	1.764.376	1.692.846	-	(881.861)	2.575.361	836.582	3,1x	2.007.601	28,3%	4.582.962	1.410.280	3,2x		
Custo do Produto Vendido	(1.068.743)	(1.655.248)	-	880.606	(1.843.385)	(597.883)	3,1x	(1.356.479)	35,9%	(3.199.864)	(967.396)	2,3x		
Custos de operação	(468.580)	(1.592.673)	-	879.779	(1.181.474)	(344.321)	3,4x	(827.684)	42,7%	(2.009.158)	(530.170)	3,8x		
Aluguel de área	(10.498)	-	-	-	(10.498)	(9.060)	15,9%	(26.598)	-60,5%	(37.096)	(15.867)	2,3x		
Royalties	(159.545)	-	-	-	(159.545)	(61.890)	2,6x	(106.928)	49,2%	(266.473)	(103.509)	2,6x		
Depreciação e amortização	(224.822)	(23.058)	-	(4.814)	(252.694)	(93.525)	2,7x	(208.373)	21,3%	(461.067)	(161.654)	2,9x		
Tratamento de água e energia elétrica	(33.860)	-	-	-	(33.860)	(22.384)	51%	(34.758)	-2,6%	(68.618)	(35.963)	90,8%		
Processamento e transporte de gás	(57.705)	(6.098)	-	5.641	(58.162)	(26.550)	2,2x	(62.965)	-7,6%	(121.127)	(52.904)	2,3x		
Licenciamento e gastos ambientais	(83.443)	(1.810)	-	-	(85.253)	(12.351)	6,9x	(36.109)	136,1%	(121.362)	(21.906)	5,5x		
Custo de Pessoal	(22.769)	(17.447)	-	-	(40.216)	(23.040)	74,5%	(31.434)	27,9%	(71.650)	(37.599)	90,6%		
Outros	(7.521)	(14.162)	-	-	(21.683)	(4.762)	4,6x	(21.630)	0,2%	(43.313)	(7.824)	5,5x		
<b>Lucro Bruto</b>	<b>695.633</b>	<b>37.598</b>	<b>-</b>	<b>(1.255)</b>	<b>731.976</b>	<b>238.699</b>	<b>2,1x</b>	<b>651.122</b>	<b>12,4%</b>	<b>1.383.098</b>	<b>442.884</b>	<b>2,1x</b>		
Despesas G&A	(145.851)	(9.673)	21.690	-	(133.834)	(120.828)	10,8%	(136.474)	-1,9%	(270.308)	(230.712)	17,2%		
Outras receitas e despesas operacionais	(46.236)	336	27.649	-	(18.250)	(42.964)	-57,5%	(8.182)	1,2x	(26.432)	(64.588)	-59,1%		
<b>Lucro Operacional</b>	<b>503.546</b>	<b>28.262</b>	<b>49.339</b>	<b>(1.255)</b>	<b>579.892</b>	<b>74.907</b>	<b>7,7x</b>	<b>506.466</b>	<b>14,5%</b>	<b>1.086.358</b>	<b>147.584</b>	<b>6,4x</b>		
Resultado Financeiro Líquido	(942.114)	13.303	(196.536)	-	(1.125.347)	25.318	-	(765.401)	47,0%	(1.890.748)	7.139	-		
Receita Financeira	129.213	21.406	100.697	(42.853)	208.463	213.796	-2%	117.388	77,6%	325.851	349.109	-6,7%		
Despesa Financeira	(1.071.328)	(8.103)	(297.232)	42.853	(1.333.810)	(188.478)	7,1x	(882.789)	51,1%	(2.216.599)	(341.970)	6,5x		
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(438.568)</b>	<b>41.565</b>	<b>(147.197)</b>	<b>(1.255)</b>	<b>(545.455)</b>	<b>100.225</b>	<b>-</b>	<b>(258.935)</b>	<b>2,1x</b>	<b>(804.390)</b>	<b>154.723</b>	<b>-</b>		
Imposto de renda e contribuição social	180.686	77	-	1.637	182.400	(20.837)	-	29.049	6,3x	211.449	(59.232)	-		
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(257.881)</b>	<b>41.642</b>	<b>(147.197)</b>	<b>382</b>	<b>(363.055)</b>	<b>79.388</b>	<b>-</b>	<b>(229.886)</b>	<b>57,9%</b>	<b>(592.941)</b>	<b>95.491</b>	<b>-</b>		
Imposto de renda e contribuição social	180.686	77	-	1.637	182.400	(20.837)	-	29.049	6,3x	211.449	(59.232)	-		
Resultado Financeiro Líquido	(942.114)	13.303	(196.536)	-	(1.125.347)	25.318	-	(765.401)	47,0%	(1.890.748)	7.139	-		
Depreciação e Amortização	(224.822)	(23.058)	-	(4.814)	(252.694)	(93.525)	2,7x	(208.373)	21,3%	(461.067)	(161.654)	2,9x		
Depreciação e Amortização G&A	(6.755)	(551)	(2.687)	(10)	(10.003)	(15.281)	-34,5%	(9.734)	2,8%	(19.737)	(30.078)	-34,4%		
<b>EBITDA</b>	<b>735.123</b>	<b>51.871</b>	<b>52.026</b>	<b>3.569</b>	<b>842.589</b>	<b>183.713</b>	<b>4,6x</b>	<b>724.573</b>	<b>16,3%</b>	<b>1.567.162</b>	<b>339.316</b>	<b>4,6x</b>		
<b>Margem EBITDA</b>	<b>41,7%</b>	<b>3,1%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32,7%</b>	<b>22,0%</b>	<b>1075,7%</b>	<b>36,1%</b>	<b>-9,3%</b>	<b>34,2%</b>	<b>24,1%</b>	<b>10,1 p.p.</b>		
Ajustes não recorrentes	34.882	-	(27.501)	-	7.381	15.798	-53,3%	-	-	7.381	15.798	-53,3%		
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>770.005</b>	<b>51.871</b>	<b>24.525</b>	<b>3.569</b>	<b>849.970</b>	<b>199.511</b>	<b>4,3x</b>	<b>724.573</b>	<b>17,3%</b>	<b>1.574.543</b>	<b>355.117</b>	<b>4,4x</b>		
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>43,6%</b>	<b>3,1%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33,0%</b>	<b>23,8%</b>	<b>9,2 p.p.</b>	<b>36,1%</b>	<b>-3,1 p.p.</b>	<b>34,4%</b>	<b>25,2%</b>	<b>9,2 p.p.</b>		

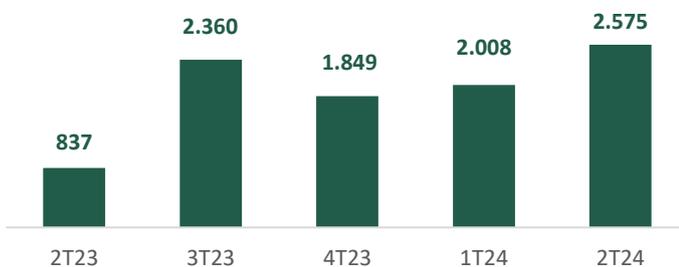
<sup>10</sup> Consolida 100% do resultado da 3R Offshore, sendo: (a) participação de 100% no Polo Peroá, (b) participação de 62,5% no Polo Papa Terra até abril de 2024, e (c) participação de 100% no Polo Papa Terra a partir de maio de 2024.

## Receita Líquida

A 3R registrou receita líquida de R\$ 2.575,4 milhões no 2T24, aumento de 3,1x (207,8%) A/A e +28,3% T/T. O resultado é composto por: (i) R\$ 1.764,4 milhões registrados no segmento *upstream*, o qual contempla, majoritariamente, a venda de petróleo, gás natural e líquidos do processamento do gás natural, (ii) R\$ 1.692,8 milhões referentes ao segmento *mid & downstream*, o qual abrange a venda de produtos derivados, prestação de serviço de processamento de gás, estocagem e utilização do terminal aquaviário, e (iii) R\$ 881,9 milhões em eliminações, referentes a transações *intercompany*, venda de óleo e gás natural e prestação de serviços entre empresas do Grupo 3R.

No primeiro semestre de 2024 (6M24), a receita líquida consolidada da Companhia acumulou R\$ 4.583,0 milhões, +3,2x (225,0%) A/A, sendo: (i) R\$ 3.200,7 milhões referentes ao segmento *upstream*, (ii) R\$ 3.084,9 milhões referentes ao segmento *mid & downstream*, e (iii) R\$ 1.702,6 milhões em eliminações intragrupo.

Receita Líquida  
(R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida 2T24  
(R\$ milhões)



O segmento *upstream* registrou receita líquida de R\$ 1.764,4 milhões no 2T24, crescimento de 2,3x (132,2%) A/A e +22,8% T/T, sendo: (i) R\$ 1.591,1 milhões referentes à venda de óleo, (ii) R\$ 165,6 milhões referentes à venda de gás natural, (iii) R\$ 7,4 milhões referentes à venda de derivados e líquidos do processamento de gás, e (iv) R\$ 0,4 milhão referente à prestação de serviços.

A performance do segmento *upstream* é justificada: (i) pela melhor performance operacional no Polo Papa Terra, (ii) pelo registro de 100% da carga do Polo Papa Terra pela subsidiária 3R Offshore a partir de maio de 2024, em função do inadimplemento de obrigações pelo parceiro, e (iii) pelo efeito positivo da apreciação do *Brent* e dólar americano, na média +2,0% e +5,3% T/T, respectivamente.

O segmento *mid & downstream* registrou receita líquida de R\$ 1.692,8 milhões no 2T24, aumento de 21,6% T/T, sendo: (i) R\$ 1.646,4 milhões referentes à venda de produtos derivados, e (ii) R\$ 46,4 milhões referentes à prestação de serviços.

A performance do segmento *mid & downstream* é explicada: (i) pelo maior volume de produtos derivados vendidos, incluindo parcela do estoque represado ao final do trimestre anterior, (ii) pelo melhor *crack-spread* aferido na comercialização de bunker (VLSFO) e gasolina, e (iii) pelo efeito positivo da apreciação do *Brent* e dólar americano.

De forma consolidada, já considerando os efeitos de eliminações *intercompany*, a receita líquida do 2T24 registrou R\$ 2.575,4 milhões, composta pelas seguintes contribuições: (i) R\$ 720,0 milhões referentes à venda de óleo, (ii) R\$ 1.653,6 milhões relacionados à venda de derivados, (iii) R\$ 160,6 milhões oriundos da venda de gás, e (iv) R\$ 41,1 milhões através da prestação de serviços.

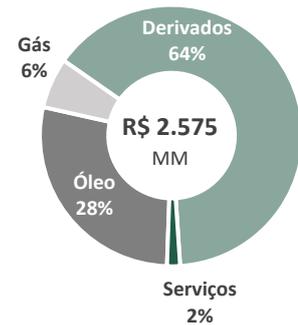
### Receita Líquida Upstream



### Receita Líquida Mid & Downstream



### Receita Líquida Consolidada



No 6M24, de forma consolidada, já considerando os efeitos de eliminações *intercompany*, a receita líquida registrou R\$ 4.583,0 milhões, +3,2x (225,0%) A/A, composta pelas seguintes contribuições: (i) R\$ 1.147,6 milhões referentes à venda de óleo, (ii) R\$ 3.004,7 milhões relacionados à venda de derivados, (iii) R\$ 348,6 milhões oriundos da venda de gás, e (iv) R\$ 82,1 milhões através da prestação de serviços.

## Custos e Despesas (Opex)

O custo dos produtos vendidos (CPV) somou R\$ 1.843,4 milhões no 2T24, +3,1x (+208,3%) A/A e +35,9% T/T. O desempenho decorre, principalmente: (i) do aumento de participação registrada pela subsidiária 3R Offshore no Polo Papa Terra a partir de maio de 2024, em função do inadimplemento de obrigações pelo parceiro, (ii) de maiores custos relacionados à regularização de licenças ambientais no Complexo Potiguar, incluindo os de competências anteriores, (iii) do aumento do custo de extração (*lifting cost*) referente ao segmento *upstream*, e (iv) do maior custo operacional registrado no segmento *mid & downstream*, diretamente relacionado ao maior volume de produtos derivados comercializado.

O segmento *upstream* registrou CPV de R\$ 1.068,7 milhões no 2T24, +2,1x (+107,0%) A/A e +34,8% T/T, enquanto o segmento *mid & downstream* apresentou CPV de R\$ 1.655,2 milhões, +6,7x (+570,4%) A/A e +23,7% T/T. As eliminações intragrupo somaram R\$ 880,6 milhões, +5,3x (+432,6%) A/A e +13,8% T/T. A Companhia destaca que o montante de eliminação registrado no custo dos produtos vendidos difere do montante de eliminação aferido na receita líquida, principalmente pelo efeito do estoque, considerando que parte dos produtos vendidos se refere a estoque de período anterior e parte dos insumos adquiridos pelo segmento *mid & downstream* (comprados ou transferidos do segmento *upstream*) não foram vendidos no 2T24.

No 6M24, o CPV somou R\$ 3.199,9 milhões, +3,3x (+230,8%) A/A, explicado: (i) pelos custos associados a incorporação do Polo Potiguar ao portfólio, a partir de junho de 2023, incluindo a introdução do segmento *mid & downstream*, (ii) pelos custos associados ao Polo Papa Terra, relacionados à campanha de recuperação de integridade das instalações e aumento de participação registrada pela subsidiária 3R Offshore a partir de maio de 2024, e (iii) por maiores custos operacionais, função do aumento orgânico de produção quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 133,8 milhões no 2T24, +10,8% A/A e -1,9% T/T. A performance do trimestre é explicada pela redução de despesas com tecnologia da informação (TI) e remuneração baseada em ações. Do montante total de G&A registrado no trimestre, (a) R\$ 145,9 milhões referem-se ao segmento *upstream*, (b) R\$ 9,7 milhões estão relacionados ao segmento *mid & downstream*, e (c) -R\$ 21,7 milhões referentes à estrutura corporativa da Companhia, *holding*.

Cabe destacar que a Companhia aprimorou o procedimento de alocação de despesas entre suas unidades de negócio (*cost sharing agreement*), razão pela qual, de forma comparativa, houve um aumento na alocação de

despesas no segmento *upstream* e redução proporcional no segmento corporativo, incluindo efeitos de competência do trimestre anterior que justificam o crédito registrado no 2T24.

**No 6M24, o G&A registrou R\$ 270,3 milhões, +17,2% A/A**, explicado, principalmente: (i) por maiores despesas com consultorias especializadas, e (ii) incremento de despesas com atividades administrativas.

**As outras despesas operacionais somaram R\$ 18,3 milhões no 2T24, -57,5% A/A e +123,1% T/T.** O resultado do trimestre é explicado: (i) pelo registro de R\$ 47,9 milhões em despesas referentes a disponibilidade (*stand by*) da sonda alocada no Polo Papa Terra, aguardando licença ambiental do IBAMA para perfuração do poço PPT-52, parcialmente compensado (ii) pela remensuração da provisão de abandono de ativos, R\$ 13,0 milhões, e (iii) pela reversão de parte da provisão de despesas junto ao antigo controlador, R\$ 27,5 milhões, referente à apropriação de créditos fiscais oriundos do Grupo Ouro Preto.

**No 6M24, as outras despesas operacionais registraram R\$ 26,4 milhões, -59,1% A/A.** Esse resultado reflete a redução nos custos de transição operacional de ativos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

## Lucro Bruto e Operacional

Em consequência da dinâmica acima apresentada, **a Companhia encerrou o 2T24 com lucro bruto de R\$ 732,0 milhões, +3,1x (+206,7%) A/A e +12,4% T/T**, dos quais: (i) R\$ 695,6 milhões de contribuição do segmento *upstream*, e (ii) R\$ 37,6 milhões oriundos do segmento *mid & downstream*, descontados de (iii) R\$ 1,3 milhões em eliminações *intercompany*.

**O lucro operacional registrou R\$ 580,0 milhões no 2T24, +7,7x (+674,2%) A/A e +14,5% T/T**, sendo: (i) R\$ 503,5 milhões referentes ao segmento *upstream*, (ii) R\$ 28,3 milhões de contribuição do segmento *mid & downstream*, e (iii) R\$ 49,3 milhões referente ao segmento corporativo, reduzidos de (iv) R\$ 1,3 milhões em eliminações *intercompany*.

**No 6M24, o lucro bruto acumulou R\$ 1.383,1 milhões, +3,1x (+212,3%) A/A, enquanto o lucro operacional registrou R\$ 1.086,4 milhões, +7,4x (+636,1%) A/A.**

## Resultado Financeiro

**O resultado financeiro líquido do 2T24 foi negativo em R\$ 1.125,3 milhões, comparado a um resultado positivo de R\$ 25,3 milhões no 2T23 e negativo em R\$ 765,4 milhões no trimestre anterior.** A performance do 2T24 é explicada, principalmente: (i) pelo efeito da marcação a mercado de instrumentos financeiros dolarizados (variação cambial líquida), R\$ 854,6 milhões, em função da apreciação do dólar americano de fechamento do trimestre quando comparado com o encerramento do 1T24, +11,3%, e (ii) pelo efeito dos juros incorridos, relacionados aos instrumentos financeiros contratados, R\$ 238,9 milhões.

**O resultado financeiro líquido com efeito caixa somou despesa de R\$ 102,0 milhões no 2T24, comparado a despesa de R\$ 116,7 milhões no trimestre anterior.** O desempenho é explicado: (a) pelo pagamento de R\$ 126,6 milhões referentes ao serviço de dívidas contratadas, e (b) pelo pagamento de R\$ 12,6 milhões referentes à liquidação de instrumentos de *hedge* de petróleo, parcialmente compensados (c) pelo resultado líquido positivo de aplicações financeiras, R\$ 46,3 milhões.

No 6M24, o resultado financeiro líquido acumulou despesa de R\$ 1.890,7 milhões, comparado a uma receita financeira líquida de R\$ 7,1 milhões no mesmo período do ano anterior. O resultado líquido do semestre é composto por: (i) R\$ 218,7 milhões em despesas financeiras com efeito caixa, principalmente relacionadas a juros do serviço da dívida, e (ii) R\$ 1.672,1 milhões em despesas financeiras não caixa, principalmente relacionadas a efeitos de marcação a mercado de instrumentos financeiros dolarizados e contratos de *hedge* de petróleo.

No que se refere à estratégia de *hedge*, a Companhia encerrou o segundo trimestre com instrumentos derivativos contratados para proteção do preço do petróleo, *hedge* de petróleo, equivalentes a 7.300 mil barris de petróleo em um horizonte de 24 meses, dos quais: (i) NDF, cobertura para 963 mil barris a um preço médio de US\$ 78,6 por barril, e (ii) *Collar*, estrutura de *zero cost collar*, compra de opção PUT e venda de opção Call, para 6.337 mil barris, com piso médio de US\$ 56,8 e teto médio de US\$ 91,6 por barril.

A Companhia avalia de forma recorrente as condições de mercado e aplica a estratégia de *hedge* de petróleo com o objetivo de minimizar efeitos negativos de oscilação da *commodity*, protegendo sua produção futura e adicionando previsibilidade ao fluxo de caixa.

A tabela abaixo detalha os instrumentos derivativos contratados para *hedge* de petróleo, no encerramento do 2T24.

Hedge	Quantidade (Mil Barris)	Preço Médio	Vencimento	Hedge	Quantidade (Mil Barris)	Preço Médio		Vencimento
						Put	Call	
<b>NDF</b>				<b>Collar</b>				
	398	\$ 79,9	3T24		740	\$ 52,9	\$ 98,0	3T24
	373	\$ 78,4	4T24		780	\$ 53,5	\$ 96,9	4T24
	170	\$ 76,7	1T25		943	\$ 53,6	\$ 96,1	1T25
	22	\$ 74,5	2T25		1.224	\$ 54,9	\$ 91,6	2T25
	-	-	-		585	\$ 65,5	\$ 86,1	3T25
	-	-	-		825	\$ 57,5	\$ 88,2	4T25
	-	-	-		815	\$ 61,2	\$ 85,1	1T26
	-	-	-		425	\$ 60,9	\$ 87,7	2T26
<b>Total</b>	<b>963</b>	<b>\$ 78,6</b>	<b>-</b>	<b>Total</b>	<b>6.337</b>	<b>\$ 56,8</b>	<b>\$ 91,6</b>	<b>-</b>

## Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) registraram crédito de R\$ 182,4 milhões no 2T24, comparado à despesa de R\$ 20,8 milhões no mesmo período do ano anterior, e crédito de R\$ 29,0 milhões no 1T24. O resultado do trimestre é justificado pelo diferimento do imposto de renda, em razão do resultado negativo antes de impostos, que, por sua vez, é consequência dos efeitos de atualização monetária e marcação a mercado (variação cambial) dos compromissos financeiros.

No 6M24, os créditos com imposto de renda e contribuição social somaram R\$ 211,4 milhões, comparados à despesa de R\$ 59,2 milhões no mesmo período do ano anterior. A performance do 6M24 é explicada pelo diferimento do imposto de renda, em razão do efeito negativo de marcação a mercado e variação cambial dos compromissos financeiros, incluindo contratos de *hedge* de petróleo.

## Lucro Líquido

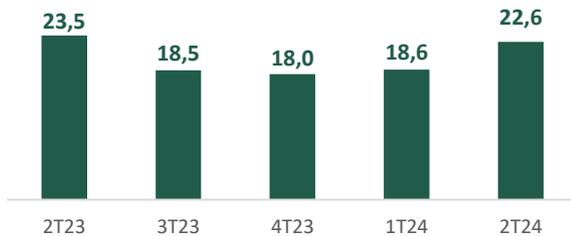
Em consolidação à dinâmica supracitada, a Companhia encerrou o segundo trimestre com prejuízo líquido consolidado de R\$ 363,1 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$ 79,4 milhões no mesmo período do ano anterior, e prejuízo líquido de R\$ 229,9 milhões no 1T24.

## Lifting Cost

A Companhia registrou custo de extração, *lifting cost*, médio ponderado de US\$ 22,6/boe no 2T24, -3,8% A/A e +21,3% T/T, considerando as operações *onshore* nos Complexos Potiguar<sup>11</sup> e Recôncavo, e os ativos *offshore*, Polos Papa Terra e Peroá. No ambiente *onshore*, o *lifting cost* registrou US\$ 20,0/boe no 2T24, +20,3% T/T, enquanto na operação *offshore* o indicador aferiu US\$ 29,4/boe, +16,0% T/T.

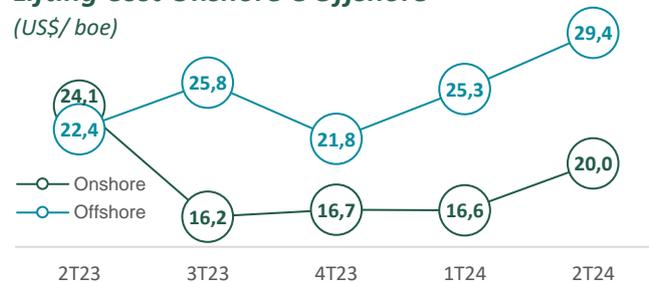
### Lifting Cost

(US\$/ boe)



### Lifting Cost Onshore e Offshore

(US\$/ boe)



O *lifting cost* reportado contempla todos os custos relacionados à extração dos hidrocarbonetos do reservatório, registrados no CPV, incluindo logística, licenciamento e gastos ambientais, e excluindo depreciação e amortização, *royalties*, ocupação e retenção de área, processamento e transporte de gás e outros custos eventualmente incorridos, os quais não tenham relação com a extração dos hidrocarbonetos.

O incremento de *lifting cost* registrado no trimestre reflete, principalmente: (i) as intervenções em poços em curso no Polo Papa Terra, (ii) o aumento de participação da 3R Offshore no Polo Papa Terra, em função do inadimplemento contratual por parte do parceiro, (iii) a regularização de licenças ambientais no Complexo Potiguar, e (iv) a continuidade do programa de manutenção preventiva e corretiva para recuperação da integridade de instalações operacionais.

O Complexo Potiguar apresentou *lifting cost* médio de US\$ 19,7/boe no 2T24, +25,8% T/T, justificado: (i) por maiores custos relacionados à regularização de licenças ambientais, incluindo as de competências anteriores, e (ii) pela continuidade das atividades de manutenção e integridade nas instalações operacionais.

O Complexo Recôncavo registrou *lifting cost* médio de US\$ 20,9/boe no 2T24, +5,7% T/T. O desempenho é explicado, principalmente, pela menor capacidade de diluição de custos, em razão de limitações na produção durante o 2T24.

O Polo Peroá encerrou o 2T24 com *lifting cost* médio de US\$ 6,6/boe, +20,4% T/T. O resultado é reflexo de: (i) maiores custos relacionados a projetos e estudos ambientais realizados no 2T24, e (ii) menor capacidade de diluição de custos em função de menor demanda de gás durante o trimestre.

O Polo Papa Terra reportou US\$ 35,0/boe de *lifting cost* médio no 2T24, +5,1% T/T. A performance é explicada: (i) por maiores custos relacionados à conexão de poços à malha de produção, (ii) pelos custos relacionados a atividades de manutenção preventiva e corretiva nas instalações de superfície das plataformas 3R-2 (TLWP) e 3R-3 (FPSO), e (iii) por maiores custos com estoque de materiais e equipamentos para as atividades de manutenção programadas para o 3T24.

<sup>11</sup> Incluindo os 35% do Polo Pescada, operado pela Petrobras

## EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 850,0 milhões no segundo trimestre de 2024, +4,3x (+326,0%) A/A e +17,3% T/T. Esse resultado reflete: (i) a contribuição de R\$ 770,0 milhões registrados no segmento *upstream*, (ii) o resultado positivo de R\$ 51,9 milhões referentes ao segmento *mid & downstream*, (iii) R\$ 24,5 milhões referentes ao segmento corporativo, e (iv) R\$ 3,6 milhões em eliminações *intercompany*.

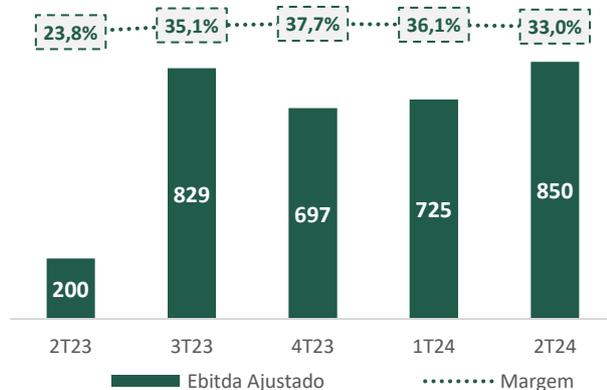
No que se refere ao segmento corporativo, o efeito positivo registrado no trimestre reflete a implementação do *cost sharing agreement*, quando houve um aumento da alocação de despesas no segmento *upstream* e redução proporcional no segmento corporativo, incluindo efeitos de competência do trimestre anterior.

No trimestre, a performance do EBITDA Ajustado é suportada: (i) pela melhor performance operacional registrada no Polo Papa Terra, (ii) pelo aumento de participação da subsidiária 3R Offshore no Polo Papa Terra, a partir de maio de 2024, em razão do inadimplemento de obrigações do parceiro, (iii) pelo maior volume de vendas nos segmentos *upstream* e *mid & downstream*, e (iv) pelos efeitos da apreciação média do *Brent* e do dólar americano, parcialmente compensados por (v) maior custo de extração (*lifting cost*), impactado pela regularização de licenças ambientais no Complexo Potiguar e atividades de manutenção preventiva e corretiva nos sistemas de produção.

Os ajustes registrados no 2T24 somaram R\$ 7,4 milhões no EBITDA sendo: (i) R\$ 13,0 milhões de reversão de provisão de despesa com o abandono de ativos, e (ii) R\$ 27,5 milhões de reversão de provisão de despesas junto ao antigo controlador, referentes à apropriação de créditos fiscais oriundos do Grupo Ouro Preto, parcialmente compensados por (iii) R\$ 47,9 milhões de despesas referentes à disponibilidade (*stand by*) da sonda alocada no Polo Papa Terra, aguardando licença ambiental do IBAMA para perfuração. O EBITDA consolidado do 2T24 somou R\$ 842,6 milhões, +16,3% T/T.

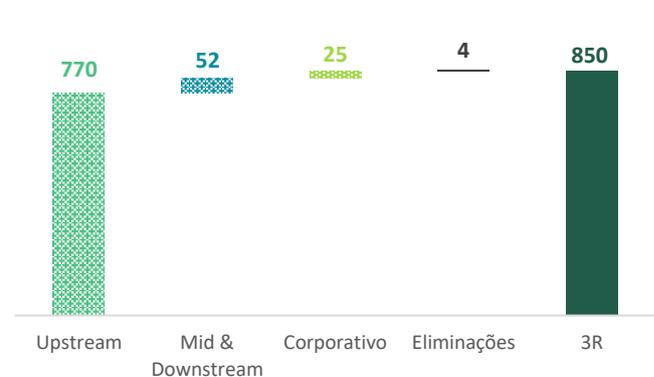
### Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada

(R\$ milhões)



### Composição do EBITDA Ajustado 2T24

(R\$ milhões)



A margem EBITDA Ajustada consolidada registrou 33,0% no 2T24, +9,2 p.p. A/A e -3,1 p.p. T/T. A performance do trimestre é justificada: (i) pelo aumento de participação da subsidiária 3R Offshore no Polo Papa Terra, a partir de maio de 2024, sendo esse o ativo com maior nível de intervenção operacional e maiores custos de manutenção no momento, resultando em uma margem temporariamente abaixo do potencial, (ii) pela maior participação do segmento *mid & downstream* no portfólio consolidado, segmento cuja margem EBITDA é tradicionalmente menor quando comparada ao *upstream*, e (iii) pelo maior custo de extração (*lifting cost*) registrado no segmento *upstream*, impactado por maiores despesas referentes a licenças ambientais no Complexo Potiguar e atividades de manutenção preventiva e corretiva das instalações e sistemas de produção.

Em uma análise por unidade de negócio, sem considerar o segmento corporativo e as eliminações *intercompany*, o segmento *upstream* registrou margem EBITDA Ajustada de 43,6% no 2T24, +8,6 p.p. A/A e -10,4 p.p. T/T, enquanto o segmento *mid & downstream* aferiu margem de 3,1%, +1,7 p.p. A/A e -1,2 p.p. T/T.

No primeiro semestre de 2024, o EBITDA Ajustado da Companhia acumulou R\$ 1.574,5 milhões, +4,4x (343,4%) A/A, sendo: (i) R\$ 1.546,4 milhões referentes à contribuição do segmento *upstream*, e (ii) R\$ 111,1 milhões referentes ao segmento *mid & downstream*, parcialmente compensados por (iii) R\$ 44,4 milhões negativos, referentes à estrutura corporativa e (iv) R\$ 38,5 milhões em eliminações *intercompany*.

A margem EBITDA Ajustada consolidada registrou 34,4% no primeiro semestre de 2024, +9,2 p.p. A/A. O desempenho é explicado, principalmente, (i) pela introdução do segmento *mid & downstream* em junho de 2023, na incorporação do Polo Potiguar ao portfólio, e (ii) pela intensificação de atividades de integridade para recuperação da infraestrutura de produção, parcialmente compensados (iii) pelo aumento de produção e volume de produtos vendidos, e (iv) melhora nas condições comerciais de venda.

## Capex

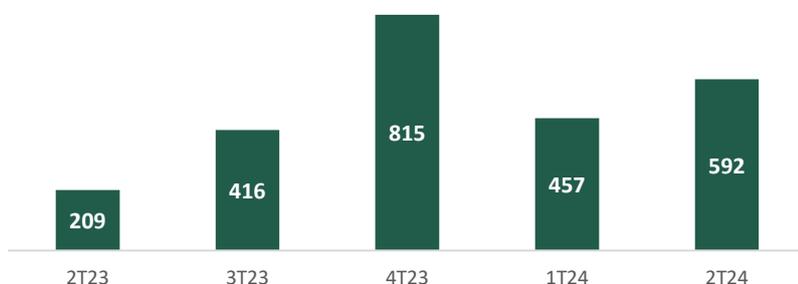
A 3R registrou Capex de R\$ 591,6 milhões ou US\$ 113,5 milhões no 2T24, +2,8x (+183,2%) A/A e +29,5% T/T em reais. A aplicação do capex no trimestre é explicada: (i) pelo maior investimento em perfuração nos Complexos Potiguar e Recôncavo, em razão das campanhas em curso, e (ii) pela intensificação das atividades de recuperação de instalações no Polo Papa Terra, onde uma Unidade Móvel de Serviço (UMS) está alocada desde maio de 2024, fazendo intervenções em diversos sistemas e equipamentos operacionais nas plataformas e linhas de produção do ativo.

A aplicação do investimento no 2T24 foi direcionada para: (i) atividades de *workover* e reativação de poços, R\$ 192,8 milhões, (ii) projetos de revitalização e ampliação da infraestrutura de produção, R\$ 247,9 milhões, (iii) atividades relacionadas às campanhas de perfuração, R\$ 126,4 milhões, (iv) aquisição de materiais para estoque, R\$ 13,3 milhões, e (v) R\$ 11,3 milhões em projetos corporativos, incluindo tecnologia da informação e telecom.

Em termos de unidade de negócio, R\$ 565,9 milhões do capex aplicados no 2T24 foram alocados no segmento *upstream*, enquanto R\$ 18,2 milhões aplicados no segmento *mid & downstream*. A parcela complementar de R\$ 7,5 milhões foi consumida no segmento corporativo.

### Capex

(R\$ milhões)



### Capex por atividade 2T24



No 6M24, a aplicação de Capex acumulou R\$ 1.048,5 milhões ou US\$ 205,8 milhões, +2,8x (+176,8%) A/A em reais. Em termos de unidade de negócio, R\$ 986,2 milhões do capex aplicados no semestre foram alocados no segmento *upstream*, enquanto R\$ 50,0 milhões aplicados no segmento *mid & downstream*. A parcela complementar de R\$ 12,3 milhões foi consumida no segmento corporativo.

No que se refere às categorias de investimento, as atividades de recuperação de instalações operacionais representaram aproximadamente 41% do capex aplicado no 6M24, enquanto as atividades de *workover* e perfuração de poços responderam por aproximadamente 37% e 17%, respectivamente.

## Fluxo de Caixa Direto

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais somou R\$ 958,1 milhões no 2T24, +8,4x (742,7%) T/T, já considerando o pagamento de R\$ 12,6 milhões referentes ao ajuste de contratos de *hedge* de petróleo. A performance do trimestre é explicada: (i) pelo maior volume de produtos vendidos, que reflete: (a) o aumento de produção registrado no 2T24, impulsionado pelo aumento de participação da subsidiária 3R Offshore no Polo Papa Terra a partir de maio de 2024, em razão do inadimplemento de obrigações por parte do parceiro, e (b) o menor volume de óleo e produtos derivados estocados no encerramento do trimestre.

Importante mencionar que os efeitos acima destacados foram parcialmente compensados: (i) pelo saldo de obrigações financeiras a receber do parceiro de Papa Terra, Nova Técnica Energy Ltda, aproximadamente de R\$ 142,6 milhões, (ii) pelo saldo de R\$ 163,0 milhões a receber da Petrobras, referentes ao reembolso do abandono de poços realizados no Polo Papa Terra, e (iii) pelo pagamento de R\$ 47,9 milhões em despesas referentes a disponibilidade (*stand-by*) da sonda alocada no Polo Papa Terra, aguardando licença ambiental do IBAMA para perfuração do poço PPT-52, parcialmente compensados (iv) pela antecipação de R\$ 220,4 milhões em recebíveis, relacionados: (a) a faturas de óleo já vendido, R\$ 139,2 milhões, e (b) ao reembolso do abandono de poços realizados no Polo Papa Terra, R\$ 81,2 milhões.

As atividades de investimento consumiram R\$ 699,8 milhões do caixa no 2T24, +2,0% T/T. O resultado decorre: (i) do pagamento de R\$ 361,7 milhões referentes à aplicação de capex, -33,8% T/T, e (ii) do pagamento da primeira parcela diferida referente à aquisição do Polo Potiguar, R\$ 338,1 milhões.

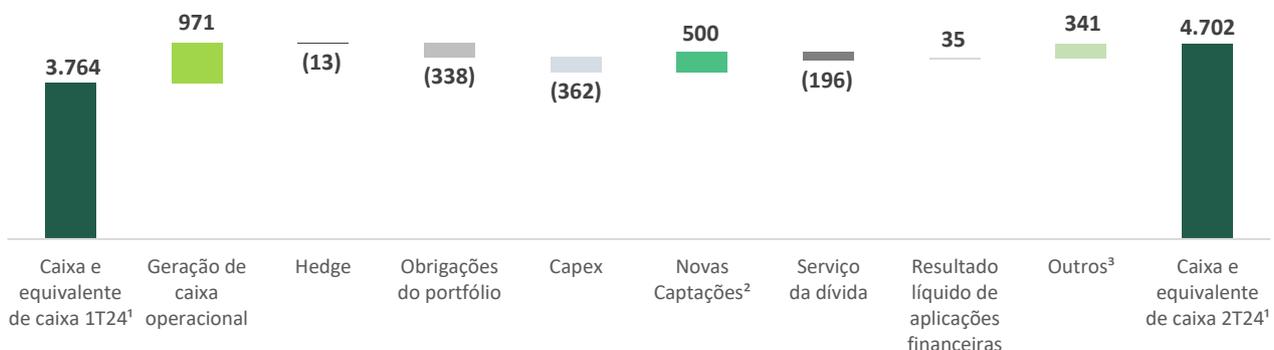
Em consequência à dinâmica acima apresentada, a geração de caixa livre (geração de caixa operacional descontado do investimento (capex)) somou R\$ 596,4 milhões no 2T24, comparada ao consumo de R\$ 433,0 milhões no trimestre anterior.

As atividades de financiamento geraram R\$ 344,4 milhões no 2T24, comparadas ao consumo de R\$ 116,7 milhões no 1T24. O resultado reflete: (i) a contratação de R\$ R\$ 500,0 milhões em empréstimos, parcialmente compensado (ii) pelo pagamento de R\$ 178,7 milhões referentes ao serviço de dívidas contratadas.

Em consequência à dinâmica acima apresentada, o caixa líquido registrou incremento de R\$ 616,2 milhões no trimestre, comparado ao consumo de R\$ 682,5 milhões no 1T24.

## Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)



<sup>1</sup> O montante de caixa e equivalente de caixa inclui os saldos de aplicações financeiras e do caixa restrito.

<sup>2</sup> O montante referente aos empréstimos contratados pela Companhia e suas subsidiárias, com vencimento entre 2026 e 2028.

<sup>3</sup> Inclui o efeito de marcação a mercado de aplicações financeiras, principalmente aquelas indexadas ao dólar americano (TRS da 3R Lux).

## Estrutura de Capital

A Companhia encerrou o 2T24 com posição de caixa e equivalentes de caixa, incluindo saldo de aplicações financeiras e caixa restrito, de R\$ 4.702,3 milhões, +24,9% T/T, ou US\$ 845,9 milhões, +12,6% T/T em dólar americano. Esse resultado é explicado, principalmente: (i) pela maior geração de caixa operacional, (ii) pelo positivo efeito da marcação a mercado das aplicações financeiras dolarizadas, especialmente TRS 3R Lux, (iii) pela captação de R\$ 500 milhões em empréstimos, e (iv) pela antecipação de R\$ 220,4 milhões em recebíveis, parcialmente compensados (v) por pagamentos relacionados à aplicação de investimentos (capex), (vi) pelo pagamento de parcela contingente referente à aquisição do Polo Potiguar, (vii) pelo pagamento do serviço da dívida, (viii) pelo inadimplemento financeiro do parceiro de Papa Terra, e (viii) pelo saldo a receber da Petrobras referente ao reembolso do abandono de poços realizados no Polo Papa Terra.

A dívida bruta<sup>12</sup>, incluindo a dívida da 3R Lux, encerrou o 2T24 em R\$ 11.155,3 milhões, +16,2% T/T, ou US\$ 2.006,8 milhões, +4,4% T/T. O resultado é explicado: (i) pela atualização de juros incorridos e efeitos de variação cambial sobre a parcela dolarizada de instrumentos de dívida, e (ii) pela contratação de R\$ 500 milhões em novos empréstimos.

Importante destacar que os recursos captados através da emissão de Notes (*Bond*) pela 3R Lux, US\$ 500 milhões, estão aplicados pela subsidiária, sendo que a referida aplicação financeira (TRS 3R LUX) é uma garantia da emissão de debêntures realizada pela 3R Potiguar para financiamento do Polo Potiguar.

Em consequência da dinâmica acima apresentada, a Companhia encerrou o 2T24 com dívida líquida de R\$ 6.453,0 milhões, +10,5% T/T, ou US\$ 1.160,8 milhões, -0,7% T/T.

Adicionalmente à dívida financeira acima reportada, a Companhia possui compromissos (*earn-outs*) relacionados à aquisição de ativos do portfólio, incluindo parcelas diferidas e contingentes, conforme tabela abaixo<sup>13</sup>. Em relação aos compromissos contingentes, estes estão vinculados a valor médio do *Brent*, performance operacional e/ou declaração de comercialidade de ativo. No encerramento de 2T24, os compromissos a pagar por aquisições somavam R\$ 1.789,9 milhões, -8,4% T/T, ou US\$ 322,0 milhões, -17,6% T/T.

Ativos	3T24	4T24	2025	2026	2027	Total
Em milhões de Reais						
Peroá (WI 100%)			86	135		221
Papa Terra (WI 62,5%)	93	93	138	36	108	467
Potiguar			385	365	351	1.101
<b>Total de Pagamentos</b>	<b>93</b>	<b>93</b>	<b>609</b>	<b>536</b>	<b>460</b>	<b>1.790</b>
Contingente	93	93	223	171	108	688
Diferido			385	365	351	1.101

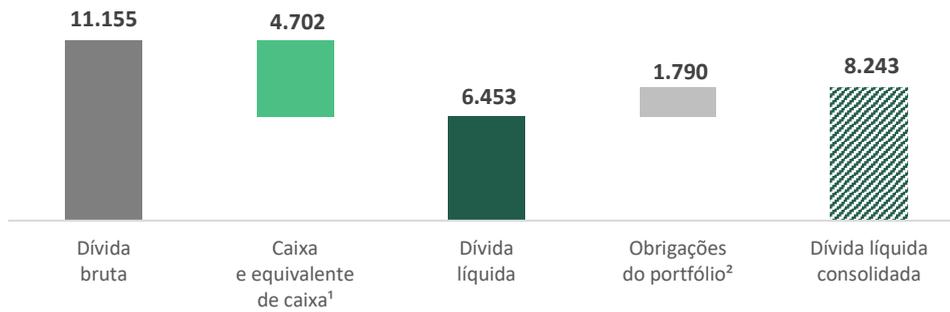
Por consequência, a Companhia encerrou o trimestre com dívida líquida consolidada de R\$ 8.242,9 milhões, +5,8% T/T ou US\$ 1.482,8 milhões, -4,9% T/T.

<sup>12</sup> Não considera R\$ 43,2 milhões em arrendamentos.

<sup>13</sup> Consolida 100% dos compromissos da 3R Offshore.

## Endividamento

(R\$ milhões)



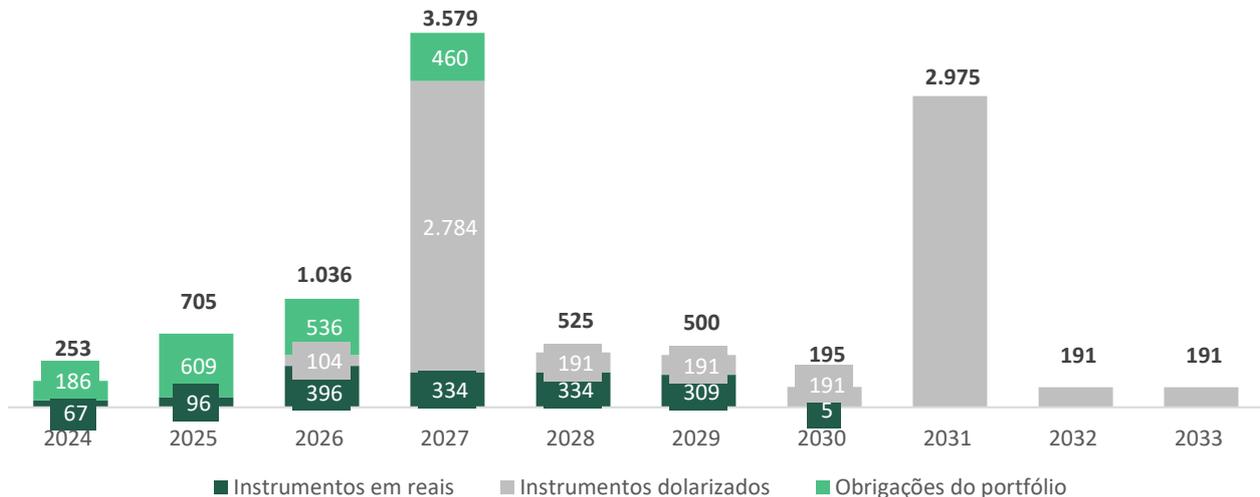
<sup>1</sup> O montante de caixa e equivalente de caixa inclui os saldos de aplicações financeiras e do caixa restrito.

<sup>2</sup> Valor dos compromissos referentes à aquisição de ativos atualizado em 30 de junho de 2024.

O gráfico abaixo apresenta o perfil de amortização das dívidas e compromissos a pagar por aquisições, no encerramento do segundo trimestre de 2024.

## Perfil de Amortização<sup>14</sup>

(R\$ milhões)



Considerando a metodologia estabelecida nos instrumentos de dívida para fins de *covenant*, a **Companhia encerrou o 2T24 com alavancagem (dívida financeira líquida consolidada dividida pelo EBITDA 12M Ajustado) de 2,8x**, patamar controlado dentro do parâmetro máximo de 3,5x exigido nos contratos de dívida.

<sup>14</sup> Considera o montante referente ao principal dos instrumentos de dívida e os compromissos de aquisição consolidados, excluindo a debênture emitida pela 3R Potiguar em que é garantida pela aplicação financeira (TRS) da 3R Lux.

## Anexo I – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial					
Em milhares de reais	2T24	2T23	Δ A/A	1T24	Δ T/T
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	1.533.334	819.380	87,1%	1.019.855	50,3%
Aplicações financeiras	50.630	13.870	3,7x	9.123	5,5x
Caixa Restrito	310.543	-	-	215.291	44,2%
Contas a receber de terceiros	459.681	403.469	13,9%	496.429	-7,4%
Estoque	799.728	677.748	18,0%	937.560	-14,7%
Adiantamentos	264.754	121.275	2,2x	327.897	-19,3%
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	370.311	106.449	3,5x	277.356	33,5%
Derivativos	9.340	65.264	-85,7%	7.841	19,1%
Despesas antecipadas	144.159	76.036	89,6%	173.338	-16,8%
Outros ativos	176.655	13.606	13,0x	91.639	92,8%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>4.119.135</b>	<b>2.297.097</b>	<b>79,3%</b>	<b>3.556.329</b>	<b>15,8%</b>
Aplicações financeiras	2.779.450	2.429.738	14,4%	2.498.100	11,3%
Caixa restrito	28.379	163.167	-82,6%	21.698	30,8%
Depósitos judiciais	8.154	4.954	64,6%	6.736	21,1%
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	132	124	6,5%	130	1,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	881.005	497.199	77,2%	639.866	37,7%
Derivativos	57.779	14.568	4,0x	36.037	60,3%
Outros ativos	4.830	207	23,3x	4.829	0,0%
Adiantamentos para cessão de blocos	1.600	1.600	0,0%	1.600	0,0%
Imobilizado	7.036.837	6.067.999	16,0%	6.504.949	8,2%
Intangível	6.784.627	7.159.599	-5,2%	6.924.830	-2,0%
Direito de uso	38.795	43.099	-10,0%	37.243	4,2%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>17.621.588</b>	<b>16.382.254</b>	<b>7,6%</b>	<b>16.676.018</b>	<b>5,7%</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>21.740.723</b>	<b>18.679.351</b>	<b>16,4%</b>	<b>20.232.347</b>	<b>7,5%</b>
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	1.299.776	648.301	100,5%	1.208.489	7,6%
Empréstimos e financiamentos	184.001	55.881	3,3x	164.948	11,6%
Arrendamentos	19.856	13.712	44,8%	17.027	16,6%
Obrigações trabalhistas	102.487	73.215	40,0%	80.948	26,6%
Valores a pagar por aquisições	570.793	832.071	-31,4%	840.404	-32,1%
Pagamento baseado em ações	-	-	-	992	-
Contas a pagar - partes relacionadas	-	-	-	6.164	-
Antecipação de recebíveis futuros	220.354	-	-	-	-
Dividendos a pagar	92.565	-	-	92.565	0,0%
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher	213.104	111.995	90,3%	173.039	23,2%
Provisão para pagamento de Royalties	41.714	30.379	37,3%	34.906	19,5%
Debêntures	125.888	322.296	-60,9%	73.955	70,2%
Debêntures - Partes relacionadas	37.408	-	-	21.990	70,1%
Derivativos	58.616	2.680	21,9x	60.769	-3,5%
Outras obrigações	44.220	40.733	8,6%	31.801	39,1%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.010.782</b>	<b>2.131.263</b>	<b>41,3%</b>	<b>2.807.997</b>	<b>7,2%</b>
Debêntures	7.459.638	5.385.493	38,5%	6.774.822	10,1%
Debêntures - Partes relacionadas	5.357	-	-	10.718	-50,0%
Empréstimos e financiamentos	3.343.047	2.374.542	40,8%	2.556.933	30,7%
Arrendamentos	23.383	31.772	-26,4%	24.359	-4,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	65.103	82.049	-20,7%	66.739	-2,5%
Provisão para contingências	3.207	4.493	-28,6%	3.351	-4,3%
Derivativos	83.108	1.420	58,5x	74.508	11,5%
Valores a pagar por aquisições	1.219.078	1.097.096	1,1x	1.112.676	9,6%
Provisão para abandono	1.453.340	2.190.216	-33,6%	1.398.591	3,9%
Outras obrigações	50.635	63.572	-20,4%	44.343	14,2%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>13.705.896</b>	<b>11.230.653</b>	<b>22,0%</b>	<b>12.067.040</b>	<b>13,6%</b>
Capital social	5.062.422	5.054.406	0,2%	5.062.063	0,0%
Reserva de capital	66.626	40.949	62,7%	62.971	5,8%
Reserva de lucros	297.183	-	-	297.183	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	118.102	83.239	41,9%	92.326	27,9%
Prejuízo acumulado	(600.268)	74.222	-	(235.623)	2,5x
<b>Total patrimônio líquido atribuível aos proprietários da empresa</b>	<b>4.944.065</b>	<b>5.252.816</b>	<b>-5,9%</b>	<b>5.278.920</b>	<b>-6,3%</b>
Participação de acionistas não controladores	79.980	64.619	23,8%	78.390	2,0%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.024.045</b>	<b>5.317.435</b>	<b>-5,5%</b>	<b>5.357.310</b>	<b>-6,2%</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>21.740.723</b>	<b>18.679.351</b>	<b>16,4%</b>	<b>20.232.347</b>	<b>7,5%</b>

## Anexo II – Demonstração de Resultados

<b>Demonstração de Resultado</b>					
Em milhares de reais	<b>2T24</b>	<b>2T23</b>	<b>Δ A/A</b>	<b>1T24</b>	<b>Δ T/T</b>
Receita líquida	2.575.361	836.582	3,1x	2.007.601	28,3%
Custo dos produtos vendidos	(1.843.385)	(597.883)	3,1x	(1.356.479)	35,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>731.976</b>	<b>238.699</b>	<b>3,1x</b>	<b>651.122</b>	<b>12,4%</b>
Despesas gerais e administrativas	(133.834)	(120.828)	10,8%	(136.474)	-1,9%
Outras despesas / receitas operacionais	(18.250)	(16.464)	10,8%	(8.182)	2,2x
Provisão no valor recuperável de ativos	-	(26.500)	-	-	-
	<b>(152.084)</b>	<b>(163.792)</b>	<b>-7,1%</b>	<b>(144.656)</b>	<b>5,1%</b>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>579.892</b>	<b>74.907</b>	<b>6,7x</b>	<b>506.466</b>	<b>14,5%</b>
Receitas financeiras	208.463	213.796	-2,5%	117.388	77,6%
Despesas financeiras	(1.333.810)	(188.478)	7,1x	(882.789)	51,1%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.125.347)</b>	<b>25.318</b>	<b>-</b>	<b>(765.401)</b>	<b>47,0%</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(545.455)</b>	<b>100.225</b>	<b>-</b>	<b>(258.935)</b>	<b>2,1x</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(60.373)	(30.972)	94,9%	(73.537)	-17,9%
Imposto de renda e contribuição social diferido	242.773	10.135	24,0x	102.586	2,4x
<b>Lucro líquido (Prejuízo) do período</b>	<b>(363.055)</b>	<b>79.388</b>	<b>-</b>	<b>(229.886)</b>	<b>57,9%</b>
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuído a:					
Proprietários da Companhia	(364.645)	77.016	-	(235.623)	54,8%
Acionistas não controladores	1.590	2.372	-33,0%	5.737	-72,3%
<b>Lucro líquido (Prejuízo) do período</b>	<b>(363.055)</b>	<b>79.388</b>	<b>-</b>	<b>(229.886)</b>	<b>57,9%</b>

## Anexo III – Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa					
Em milhares de reais	2T24	2T23	Δ A/A	1T24	Δ T/T
<b>Resultado do período</b>	<b>(363.055)</b>	<b>79.388</b>	<b>-</b>	<b>(229.886)</b>	<b>57,9%</b>
Ajustes por:					
Resultado de aplicações financeiras	(76.120)	(35.874)	2,1x	(88.755)	-14,2%
Juros de dívida	377.790	125.923	3,0x	308.674	22,4%
Ajuste a valor presente	(18.174)	7.454	-	13.462	-
Derivativos não realizados	(4.196)	4.391	-	117.740	-
Variação cambial não realizada	133.139	(198.207)	-	142.392	-6,5%
Provisões para Contingências constituídas / (revertidas)	(144)	1.005	-	144	-
Constituição/reversão impairment	-	26.500	-	-	-
Baixa de impostos não recuperáveis	-	-	-	-	-
Baixa de imobilizado	-	21	-	-	-
Baixa de direito de uso	-	-	-	-	-
Atualização monetária - Debêntures	586.162	(66.504)	-	173.955	3,4x
Atualização earn-out antigo controlador	(27.215)	-	-	-	-
Atualização da provisão para abandono	31.199	7.363	4,2x	30.823	1,2%
Remensuração da provisão de abandono	(13.008)	-	-	-	-
Amortização e Depreciação	256.962	105.599	2,4x	213.963	20,1%
Depreciação de direito de uso	5.735	3.207	78,8%	4.144	38,4%
Despesas antecipadas apropriadas no período	64.162	21.128	3,0x	48.713	31,7%
Custos apropriados – debêntures	9.790	3.734	2,6x	141.381	-93,1%
Imposto de renda e contribuição social	(182.400)	(10.135)	18,0x	(29.049)	6,3x
Transação com pagamento baseado em ação	3.655	5.108	-28,4%	4.833	-24,4%
	<b>784.282</b>	<b>80.101</b>	<b>9,8x</b>	<b>852.534</b>	<b>-8,0%</b>
<b>Varição em ativos e passivos</b>					
Contas a receber de terceiros	36.748	(168.366)	-	25.593	43,6%
Imposto de renda e contribuição social	(38.437)	11.209	-	(66.849)	-42,5%
Estoques	107.957	(467.568)	-	(132.632)	-
Outros ativos	(166.324)	(8.410)	19,8x	(1.406)	118,3x
Adiantamentos	63.143	68.823	-8,3%	(269.319)	-
Fornecedores	(62.264)	385.540	-	(82.193)	-24,2%
Depósitos judiciais	(1.418)	206	-	1.469	-
Despesas antecipadas	(34.983)	(14.911)	2,3x	(57.495)	-39,2%
Obrigações trabalhistas	20.547	32.782	-37,3%	(21.892)	-
Royalties	6.808	16.578	-58,9%	(3.987)	-
Reembolsos (gastos) com abandono no período	102.720	3.502	29,3x	(64.211)	-
Derivativos	(12.598)	(29.978)	-58,0%	6.257	-
Contas a receber e a pagar com partes relacionadas	(4.184)	-	-	-	-
Outros passivos	230.967	13.515	17,1x	2.032	113,7x
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.032.964</b>	<b>(76.977)</b>	<b>-</b>	<b>187.901</b>	<b>5,5x</b>
Impostos pagos sobre o lucro	(74.828)	(25.727)	2,9x	(74.199)	0,8%
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>958.136</b>	<b>(102.704)</b>	<b>-</b>	<b>113.702</b>	<b>8,4x</b>
Aplicações financeiras	110.784	(2.525.008)	-	40.241	2,8x
Aquisição de imobilizado	(422.618)	(198.400)	2,1x	(462.259)	-8,6%
Aquisição de intangível	(6.979)	(12.332)	-43,4%	(16.708)	-58,2%
Debêntures emitidas - Partes relacionadas	15.000	-	-	-	-
Caixa restrito	(101.933)	(153.352)	-33,5%	72.998	-1,4x
Aquisição de ativo de óleo e gás	(337.765)	(5.091.910)	-93,4%	(135.700)	148,9%
Dividendos pagos	(1.980)	-	-	-	-
<b>Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento</b>	<b>(745.491)</b>	<b>(7.981.002)</b>	<b>-90,7%</b>	<b>(501.428)</b>	<b>48,7%</b>
Custo de transação	(28.504)	(183.607)	-84,5%	(84.550)	-66,3%
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(128.062)	(56.788)	2,3x	(239.023)	-46,4%
Pagamento de passivo de arrendamento	(7.292)	(4.658)	56,5%	(5.375)	35,7%
Emissão de debêntures	-	5.107.850	-	900.000	-
Aumento de capital	359	900.000	-100,0%	6.280	-94,3%
Amortização principal - Empréstimos e debêntures	(52.024)	(103.378)	-49,7%	(3.408.338)	-98,5%
Empréstimos captados	500.000	2.586.800	-80,7%	2.484.350	-79,9%
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiam</b>	<b>284.477</b>	<b>8.246.219</b>	<b>-96,6%</b>	<b>(346.656)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa do período</b>	<b>497.122</b>	<b>162.513</b>	<b>3,1x</b>	<b>(734.382)</b>	<b>-</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.019.855	664.644	53,4%	1.754.106	-41,9%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	16.357	(7.777)	-	131	124,9x
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.533.334	819.380	87,1%	1.019.855	1,5x
<b>Varição do caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>497.122</b>	<b>162.513</b>	<b>3,1x</b>	<b>(734.382)</b>	<b>-</b>

## Anexo IV – Demonstração de Resultado Detalhada

Demonstração de Resultado	Upstream				Upstream	Mid & Downstream	Corporativo	Eliminações	2T24	2T23		1T24		6M24	6M23	
	Complexo Potiguar	Complexo Recôncavo	Peroá	Papa Terra					3R	3R	Δ A/A	3R	Δ T/T	3R	3R	Δ S/S
<i>Em milhares de reais</i>																
Receita Líquida	877.455	239.718	90.259	556.943	1.764.376	1.692.846	-	(881.861)	2.575.361	836.582	3,1x	2.007.601	28,3%	4.582.962	1.410.280	3,2x
Custo do Produto Vendido	(416.149)	(195.222)	(58.263)	(399.110)	(1.068.743)	(1.655.248)	-	880.606	(1.843.385)	(597.883)	3,1x	(1.356.479)	35,9%	(3.199.864)	(967.396)	2,3x
Royalties	(68.655)	(13.559)	(2.222)	(75.109)	(159.545)	-	-	(159.545)	(61.890)	(61.890)	2,6x	(106.928)	49,2%	(266.473)	(103.509)	2,6x
<b>Lucro Bruto</b>	<b>461.307</b>	<b>44.496</b>	<b>31.996</b>	<b>157.834</b>	<b>695.633</b>	<b>37.598</b>	-	<b>(1.255)</b>	<b>731.976</b>	<b>238.699</b>	<b>2,1x</b>	<b>651.122</b>	<b>12,4%</b>	<b>1.383.098</b>	<b>442.884</b>	<b>2,1x</b>
Despesas G&A	(80.365)	(24.900)	(2.583)	(38.003)	(145.851)	(9.673)	21.690	-	(133.834)	(120.828)	10,8%	(136.474)	-1,9%	(270.308)	(230.712)	17,2%
Outras receitas e despesas operacionais	1.697	(316)	(7)	(47.610)	(46.236)	336	27.649	-	(18.250)	(42.964)	-57,5%	(8.182)	1,2x	(26.432)	(64.588)	-59,1%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>382.639</b>	<b>19.280</b>	<b>29.406</b>	<b>72.221</b>	<b>503.546</b>	<b>28.262</b>	<b>49.339</b>	<b>(1.255)</b>	<b>579.892</b>	<b>74.907</b>	<b>7,7x</b>	<b>506.466</b>	<b>14,5%</b>	<b>1.086.358</b>	<b>147.584</b>	<b>6,4x</b>
Resultado Financeiro Líquido	(837.388)	(16.745)	(29.066)	(58.915)	(942.114)	13.303	(196.536)	-	(1.125.347)	25.318	-	(765.401)	47,0%	(1.890.748)	7.139	-
Receita Financeira	93.021	13.348	5.723	17.121	129.213	21.406	100.697	(42.853)	208.463	213.796	-2%	117.388	77,6%	325.851	349.109	-6,7%
Despesa Financeira	(930.410)	(30.093)	(34.789)	(76.036)	(1.071.328)	(8.103)	(297.232)	42.853	(1.333.810)	(188.478)	7,1x	(882.789)	51,1%	(2.216.599)	(341.970)	6,5x
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(454.749)</b>	<b>2.535</b>	<b>340</b>	<b>13.306</b>	<b>(438.568)</b>	<b>41.565</b>	<b>(147.197)</b>	<b>(1.255)</b>	<b>(545.455)</b>	<b>100.225</b>	-	<b>(258.935)</b>	<b>2,1x</b>	<b>(804.390)</b>	<b>154.723</b>	-
Imposto de renda e contribuição social	184.102	(370)	-	(3.045)	180.686	77	-	1.637	182.400	(20.837)	-	29.049	6,3x	211.449	(59.232)	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(270.647)</b>	<b>2.165</b>	<b>340</b>	<b>10.261</b>	<b>(257.881)</b>	<b>41.642</b>	<b>(147.197)</b>	<b>382</b>	<b>(363.055)</b>	<b>79.388</b>	-	<b>(229.886)</b>	<b>57,9%</b>	<b>(592.941)</b>	<b>95.491</b>	-
Imposto de renda e contribuição social	184.102	(370)	-	(3.045)	180.686	77	-	1.637	182.400	(20.837)	-	29.049	6,3x	211.449	(59.232)	-
Resultado Financeiro Líquido	(837.388)	(16.745)	(29.066)	(58.915)	(942.114)	13.303	(196.536)	-	(1.125.347)	25.318	-	(765.401)	47,0%	(1.890.748)	7.139	-
Depreciação e Amortização	(101.122)	(73.000)	(20.598)	(30.102)	(224.822)	(23.058)	-	(4.814)	(252.694)	(93.525)	2,7x	(208.373)	21,3%	(461.067)	(161.654)	2,9x
Depreciação e Amortização G&A	(4.688)	(1.480)	(94)	(492)	(6.755)	(551)	(2.687)	(10)	(10.003)	(15.281)	-34,5%	(9.734)	2,8%	(19.737)	(30.078)	-34,4%
<b>EBITDA</b>	<b>488.449</b>	<b>93.760</b>	<b>50.098</b>	<b>102.815</b>	<b>735.123</b>	<b>51.871</b>	<b>52.026</b>	<b>3.569</b>	<b>842.589</b>	<b>183.713</b>	<b>4,6x</b>	<b>724.573</b>	<b>16,3%</b>	<b>1.567.162</b>	<b>339.316</b>	<b>4,6x</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>55,7%</b>	<b>39,1%</b>	<b>55,5%</b>	<b>18,5%</b>	<b>41,7%</b>	<b>3,1%</b>	-	-	<b>32,7%</b>	<b>22,0%</b>	<b>107,5%</b>	<b>36,1%</b>	<b>-9,3%</b>	<b>34,2%</b>	<b>24,1%</b>	<b>10,1 p.p.</b>
Ajustes não recorrentes	(13.008)	-	-	47.890	34.882	-	(27.501)	-	7.381	15.798	-53,3%	-	-	7.381	15.798	-53,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>475.441</b>	<b>93.760</b>	<b>50.098</b>	<b>150.705</b>	<b>770.005</b>	<b>51.871</b>	<b>24.525</b>	<b>3.569</b>	<b>849.970</b>	<b>199.511</b>	<b>4,3x</b>	<b>724.573</b>	<b>17,3%</b>	<b>1.574.543</b>	<b>355.117</b>	<b>4,4x</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>54,2%</b>	<b>39,1%</b>	<b>55,5%</b>	<b>27,1%</b>	<b>43,6%</b>	<b>3,1%</b>	-	-	<b>33,0%</b>	<b>23,8%</b>	<b>9,2 p.p.</b>	<b>36,1%</b>	<b>-3,1 p.p.</b>	<b>34,4%</b>	<b>25,2%</b>	<b>9,2 p.p.</b>

## Anexo V – Tabela Produção por Ativo

	UND	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	Δ T/T	Δ A/A	
<b>Consolidado</b>	Dados de Produção	boe/d	35.773	49.920	54.476	51.540	50.736	-1,6%	41,8%
	Dados de Produção   3R	boe/d	28.375	42.736	45.902	44.397	46.610	5,0%	64,3%
	Óleo Portfólio	bb/d	26.157	40.038	43.844	40.356	40.315	-0,1%	54,1%
	Óleo   3R	bb/d	19.866	33.813	36.085	34.220	37.005	8,1%	86,3%
	Gás Portfólio <sup>(1)</sup>	boe/d	9.616	9.882	10.632	11.184	10.420	-6,8%	8,4%
Gás   3R <sup>(1)</sup>	boe/d	8.509	8.923	9.817	10.177	9.605	-5,6%	12,9%	
<b>Complexo</b>	Potiguar	boe/d	11.600	25.681	25.493	26.110	25.842	-1,0%	122,8%
	Potiguar   3R <sup>(1) (2) (4)</sup>	boe/d	10.872	25.137	25.101	25.453	25.320	-0,5%	132,9%
	Óleo	bb/d	9.946	23.610	23.536	23.589	23.586	0,0%	137,1%
	Óleo   3R <sup>(2)</sup>	bb/d	9.788	23.490	23.463	23.448	23.455	0,0%	139,6%
	Gás <sup>(1)</sup>	boe/d	1.655	2.071	1.957	2.520	2.256	-10,5%	36,3%
Gás   3R <sup>(1) (2)</sup>	boe/d	1.084	1.647	1.638	2.005	1.865	-7,0%	72,1%	
<b>Polo</b>	Potiguar   3R <sup>(4)</sup>	boe/d	4.134	16.991	16.620	16.401	16.910	3,1%	4,1x
	Óleo   3R	bb/d	4.055	16.728	16.305	16.080	16.507	2,7%	4,1x
	Gás   3R	boe/d	79	263	315	321	402	25,3%	5,1x
<b>Polo</b>	Macau   3R	boe/d	5.201	6.609	6.949	7.370	6.788	-7,9%	30,5%
	Óleo   3R	bb/d	4.503	5.453	5.796	5.964	5.536	-7,2%	22,9%
	Gás   3R	boe/d	698	1.155	1.152	1.406	1.252	-11,0%	79,4%
<b>Polo</b>	Areia Branca - Óleo   3R	bb/d	446	482	530	546	581	6,5%	30,5%
<b>Polo</b>	Fazenda Belém - Óleo   3R	bb/d	698	762	791	782	760	-2,8%	8,9%
<b>Polo</b>	Pescada	boe/d	1.121	837	603	1.011	803	-20,6%	-28,4%
	Pescada   3R <sup>(2)</sup>	boe/d	392	293	211	354	281	-20,6%	-28,4%
	Óleo	bb/d	243	184	113	217	201	-7,3%	-17,2%
	Óleo   3R	bb/d	85	65	40	76	70	-7,3%	-17,2%
	Gás	boe/d	878	652	489	793	601	-24,2%	-31,5%
	Gás   3R	boe/d	307	228	171	278	210	-24,2%	-31,5%
<b>Complexo</b>	Recôncavo   3R	boe/d	7.413	7.538	9.187	9.286	9.036	-2,7%	21,9%
	Óleo   3R	bb/d	3.022	3.294	3.824	3.897	3.701	-5,0%	22,4%
	Gás   3R	boe/d	4.390	4.244	5.363	5.389	5.336	-1,0%	21,5%
<b>Polo</b>	Rio Ventura   3R	boe/d	3.063	3.542	4.332	4.031	4.006	-0,6%	30,8%
	Óleo   3R	bb/d	1.298	1.709	1.924	1.859	1.790	-3,7%	37,9%
	Gás   3R	boe/d	1.765	1.832	2.408	2.172	2.216	2,0%	25,6%
<b>Polo</b>	Recôncavo   3R <sup>(3)</sup>	boe/d	4.350	3.996	4.855	5.255	5.031	-4,3%	15,6%
	Óleo   3R	bb/d	1.724	1.584	1.900	2.038	1.911	-6,2%	10,8%
	Gás   3R <sup>(3)</sup>	boe/d	2.626	2.412	2.955	3.217	3.120	-3,0%	18,8%
<b>Complexo Offshore</b>	Peroá	boe/d	3.726	3.727	3.442	3.392	2.973	-12,4%	-20,2%
	Peroá   3R - WI 85%	boe/d	3.167	3.168	2.926	2.883	2.527	-12,4%	-20,2%
	Óleo	bb/d	155	160	129	118	144	22,0%	-7,1%
	Óleo   3R	bb/d	132	136	110	100	122	22,0%	-7,1%
	Gás	boe/d	3.571	3.567	3.313	3.274	2.829	-13,6%	-20,8%
	Gás   3R	boe/d	3.035	3.032	2.816	2.783	2.405	-13,6%	-20,8%
	Papa Terra - Óleo	bb/d	13.033	12.974	16.354	12.752	12.884	1,0%	-1,1%
Papa Terra - Óleo   3R <sup>(5)</sup>	bb/d	6.924	6.892	8.688	6.774	9.726	43,6%	40,5%	

(1) Não considera a produção de gás dos Polos Areia Branca, Fazenda Belém e Papa Terra, uma vez que este volume é consumido nas operações e/ou reinjetado nos reservatórios.

(2) Refere-se à participação de 35% pertencente à 3R no Polo Pescada. Parcela complementar de 65% permanece em fase de transição operacional.

(3) No 2T24, aproximadamente 54% do gás produzido no Polo Recôncavo foi reinjetado nos reservatórios.

(4) A produção do Polo Potiguar no 2T23 considera 23 dias de operações, desde 08 de junho de 2023, data em que a Companhia assumiu a operação do ativo.

(5) Até abril de 2024, considera-se a participação indireta de 53,13% detida pela Companhia no Polo Papa Terra. Após essa data, conforme fatos relevantes divulgados em 03 e 10 de maio de 2024, em razão do inadimplemento de obrigações pela parceira Nova Técnica Energy Ltda. no âmbito do consórcio do Polo Papa Terra, a subsidiária 3R Offshore exerceu o direito de cessão compulsória do parceiro (*forfeiture*), perante a ANP, nos termos do instrumento jurídico privado que rege o consórcio. Por consequência, a participação indireta alocada para a Companhia corresponde a 85% da produção do ativo a partir do mês de maio de 2024 (vs. 53,13% até abril de 2024).